REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre........ 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de Julho de 1914 || N. 702

A guerra entre a Austria e a Servia

RECEIOS DE UMA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A resposta da Servia ao "ultimatum" da Austria

Foi decretado o estado de sitio em todo o territorio austro-hungaro e em Petersburgo e Moscow

A ATTITUDE DAS OUTRAS POTENCIAS

Damos abaixo um telegramma, procedente de Londres, o qual annuncia como tendo sido declarada a guerra entre a Austria e a Servia. Confirmam-se, assim, as negras apprehensões de todos quantos, indo além da superficie das coisas, temem as faceis e funestissimas consequencias dessa luta.

O attentado de que sahiram mortos o principe Francisco Ferdinando e sua esposa forneceu apenas o ensejo para o desencadeamento das paixões politicas e de raça, sob que vivem os paizes balkanicos e os seus visinhos da Austria-Hungria e da Russia.

A Austria-Hungria, como se sabe, é uma especie de colcha de retalhos, onde ninguem se entende. A peninsula balkanica, que acaba de ser sacudida por uma série de guerras, é um amontoado de pequenos Estados, cujas populações vivem eternamente divididas por questões de raça e de religião. A Russia é um colosso ambi-

O ACTUAL HERDEIRO DO THRONO AUSTRIACO, PRINCIPE CARLOS FRANCISCO JOSE'.

cioso, de longa data com os olhos pregados nos Balkans e com as garras promptas para o assalto.

E, atraz da Russia e da Austria, levadas pelas allianças e "ententes" construidas em torno das ambições financeiras e imperialistas e das exigencias commerciaes e industriaes, seguem-se a Allemanha, a Inglaterra, a França, a Italia...

Dessa complicação da politica internacional européa é que nasce o terror provocado pelas possibilidades de uma conflagração, cujos resultados serão fatalmente desastrosissimos para todo o mundo.

Por mais detestavel que sempre seja

A PRINCEZA ZITA DE BOURBON DE PARMA, ESPOSA DO ACTUAL PRINCIPE HERDEIRO.

uma guerra, será uma felicidade que esta que agora parece romper se circumscreva somente aos dois paizes que a provocam e declaram.

Mas isso, no caso em que venham a confirmar-se as noticias do rompimento de hostilidades, é pouco menos que uma verdadeira utopia.

E afinal, é do proprio receio que infundem as previsões sinistras de uma tal hecatombe, que ainda escapam os restos de esperanças dos que suppõem não terem as chancellarias do Velho Mundo perdido de todo a cabeça, a ponto de se arriscarem a essa perigosissima aventura.

Que os deuses beneficos e pacificos os inspirem!

ANNUNCIA-SE, DE LONDRES, A DECLARAÇÃO DA GUERRA

LONDRES, 26 (A. H.) — O "Weekly Dispatch" publica um telegramma de Vienna annunciando que a Austria declarou guerra á Servia.

Até agora, porém, não ha confirmação official.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR SERVIO PRESO PELA POLICIA DE BUDAREST.

BUDAPEST, 26 (A. A.) — A policia desta capital prendeu o chefe do estado maior servio, general Putnik. Um detective verificou a identidade do prisioneiro.

O general Putnik protestou energicamente contra a sua prisão, allegando que estava de viagem para o seu paiz.

O general Sorsitch, commandante da praça, desculpou com palavras cortezes a attitude da policia, dizendo que a intervenção actual exigia uma severa vigilancia, motivo por que se tinha dado a sua prisão.

O IMPERADOR DA AUSTRIA-HUNGRIA FRANCISCO JOSE'

Mais tarde, o general Sorsitch recebeu ordem do governo de Vienna para pôr em liberdade o general Putnik, que seguiu para Belgrado, em trem especial posto á sua disposição pelo governo da Austria.

Continúa na 2ª pagina

O imperador da Allemanha Guilherme II, cujo papel é de grande importancia no actual conflicto austro-servio.

NOTAS AVULSAS

Outra não poderia ser sinão a que hontem registrámos a decisão do Supremo Tribunal, em relação ao pedido de "habeas-corpus" que lhe fôra endereçado pela mesa da Assembléa Fluminense.

Houvessem os membros da mais alta camara judiciaria da Republica, pelo temor infundado de que se os acoimasse de partidarios, desamparado a causa dos deputados fluminenses que acompanham o sr. Nilo Peçanha e certo estariamos agora lamentando que aos desvarios da hora presente o Supremo Tribunal ainda uma vez não se antepuzesse, com a serenidade hieratica que o não deve abandonar jamais.

Felizmente, porém, aos que recorreram ao Supremo Tribunal, com a ancia de naufragos que em meio á procella distinguem a náu salvadora, nenhuma desillusão sobreveiu.

Respeitado ou não, o accordão de ante-hontem ficará nos fastos de nossa vida politica, attestando eloquentemente que nem tudo se perdeu na enxurrada em que nos debatemos...

Baldadamente se procuraria no vocabulario de uma lingua expressões capazes de retratarem com justeza o quanto de repulsivo se condensou na attitude assumida pelo sr. Setembrino de Carvalho em face dos successos do Ceará.

Certo, o arrivismo, a desordenada ambição de galgar postos superiores, quer nas classes civis, quer nas corporações armadas, têm desvairado muitos individuos, arrastando-os a excessos indefensaveis de arbitrio, ou a resvalos nauseantes de servilismo.

Forçoso, porém, é reconhecer que o sr. Setembrino excedeu a todas as espectativas pessimistas que se nos desenharam aos olhos, quando o arrancaram da burocracia pacata do gabinete do general Vespasiano, para o fazerem inspector militar e em seguida interventor no Ceará.

O sr. Thomaz Cavalcanti, si o pavor da dynamite o não prohibisse, então, de pisar em Fortaleza, melhor não serviria aos proprios interesses e aos da gente acciolysta do que o fez o sr. Setembrino para sobre as desgraças dos cearenses colher os bordados de general.

O mais irritante em tudo isso foi a comedia que o sr. Setembrino andou representando, quando a todo momento affirmava manter no Ceará uma conducta de verdadeiro imparcialismo politico.

Agora, porém, é o proprio sr. Setembrino quem, havendo colhido o premio dos seus serviços, não se constrange em proclamar o contrario do que até bem pouco tempo dizia com o seguinte telegramma que endereçou, desta capital, ao sr. Herminio Barroso, um dos actuaes dominadores da flagellada terra da luz:

"Foi votada Camara intervenção sobre Estado Ceará, sendo approvada por 81 contra 39.

Meus parabens effusivos aos grandes batalhadores liberdades publicas do povo cearense.

Foi dado ultimo e decisivo golpe.

Abraço meu querido amigo e rogo transmittil-o a todos nossos bons amigos — General Setembrino."

O que mais é preciso para constatar o politiquismo profissional e gordamente premiado desse general?

Segundo informações que nos presta pessoa de confiança, o sr. Oliveira Botelho ficou queimado com o "verellictum" do Supremo Tribunal Federal.

De vez em quando, o detentor do Ingá deixa escapar: "Que é que vou fazer...? E o processo de responsabilidade...?".

E, convulso, passeia no salão do palacio, ora com as mãos no bolso, ora tapando os ouvidos para não attender aos conselhos de outros de menos juizo.

— Isto assim é um martyrio! — Chamem o Sodré, o Philadelpho e o Moacio! — exclama s. ex., de momento a momento, como que allucinado.

E é assim, desgrenhado, pallido e convulso, que o sr. Botelho apparece a quantos agora o procuram no Ingá...

Como si já não nos bastasse este accervo de crises que soffremos e entre as quaes avulta decerto a financeira, eis que uma mais aterradora nos ameaça em nossa vida de cidade densamente populosa, — a crise dos reservatorios, a falta d'agua, a secca.

E' um phenomeno deveras curioso este que se está a observar, pela primeira vez em pleno inverno, com a ausencia absoluta de chuvas.

Os leigos embalde inquirem dos entendidos a causa de tal effeito. Estes, como aquelles, ignoram-n'a por completo.

Os que muito avançam limitam-se a relacional-a com a grande crise...

A crendice popular, exaltada além do mais pelos rigores da sêde, porquanto é o povo que mais soffre a falta da agua, leva-o á conta do justo castigo que está a merecer a sujidade impurificavel da alma desta cidade atheia e luxuriosa por excellencia!

Assim, divergem as opiniões, mais ou menos pictorescas.

Nenhuma, porém, como esta de um engraçado que se lembrou de explicar o phenomeno pela presença, em nosso meio, da figura, como diremos? cabalistica do sr. Nogueira Accioly...

Mas, que diabo tem o "patriarcha cearense da fraude" com as seccas e os incendios que porventura nos devastem como, por exemplo, este que vae lavrando agora mesmo na floresta do Andarahy? Francamente que não o podemos atinar.

Porventura, será elle o apregoado anti-Christo, ou algum filhote desgarrado desse rino solar dos genios do mal?

Ninguem o affirma, mesmo porque as chronicas tenebrosas desses seres, comquanto fartas dos feitos da sua influencia mysteriosa, nem sempre precisaram os signaes physionomicamente característicos dos cujos.

Nem ao menos o devastador do Ceará é coxo, que pudesse ser dado como parente daquelle que forjava o raio e consequentemente ateava os incendios...

Si effectivamente se verificasse esta circumstancia, estavamos jurando juntamente com o intelligente "astronomo" patricio, que as seccas horrorosas, constantes no Ceará, mais accentuadas justamente a começar do seu dominio alli, e bem assim a que ora soffremos aqui, quando, com effeito, o sr. Accioly cá está umas e outra são devidas só á influencia cabalosa que esse homem arrasta e vae deixando após si.

E *ipso facto* não duvidariamos em acreditar que a mumia deste velho é mesmo um desgarrado da acciolyna familia dos celebrados genios do mal, de que Ashaverus serve de modelo á christandade.

Atrás de si — a fome, a peste, a guerra, os incendios e mais a falta d'agua...

O "Club Politico", que na visinha cidade de Nictheroy se reune, sob a presidencia do sr. Ponce de Léon, declarou-se prompto para os trabalhos de agosto vindouro, tendo respondido, hontem, á chamada 33 "associados".

A ordem do dia, segundo marcou o official "manqué" Corrêa Navarro, capitão da briosa milicia, que se esquivara do serviço da legalidade em 1893, consta, para o dia 1º, da eleição da mesa.

A' Assembléa Fluminense realisou hontem, sessões diurna e nocturna.

Tomaram parte nos trabalhos 17 deputados.

Presidiu ás sessões o sr. João Guimarães.

O desmoronamento das obras da cathedral paulista

AS VICTIMAS — O ENTERRAMENTO

Prosegue o inquerito — Um grande comicio de protesto

Hontem nos occupámos minuciosamente da dolorosa catastrophe da cathedral paulista, que veiu encher de dor e luto o operariado brazileiro.

Damos hoje algumas notas, que completam a noticia do tristissimo acontecimento da manhã de 24 do corrente.

Dos doze operarios victimas do sinistro, quatro falleceram:

O servente de pedreiro Porgato Seraphim, morador no Ypiranga, apresentando ecchymoses e contusões pelo corpo e outros phenomenos de asphyxia; Francisco Justo Lopes, de 22 annos, morador á Villa Maria, 33, no Cambucy, apresentando largas ecchymoses no peito e no ventre, fractura de costellas do lado direito, ferimentos na cabeça, nos braços e nas pernas; Florentino Barba, hespanhol, de 37 annos, morador á travessa Tibiriçá 168, apresentando diversas lesões pelo corpo, e Antonio Joaquim Fernandes, portuguez, de 23 annos, casado, morador á rua Iguassu' 30, apresentando diversos ferimentos no pescoço, no thorax e nos braços.

Todos esses infelizes foram recolhidos ao necroterio da policia.

No dia 25, ás 11 horas, realisou-se o enterramento dos operarios victimados, sahindo o féretro do necroterio da policia, para o cemiterio de Araçá.

O acompanhamento foi consideravel, na sua maioria de operarios, notando-se em todas as physionomias a grande consternação que o acto causava.

O enterramento foi custeado pela Casa Rodovalho, que, por esse acto de caridade, tem recebido muitos applausos.

O inquerito aberto pela policia para apurar a responsabilidade do caso, ainda continu'a.

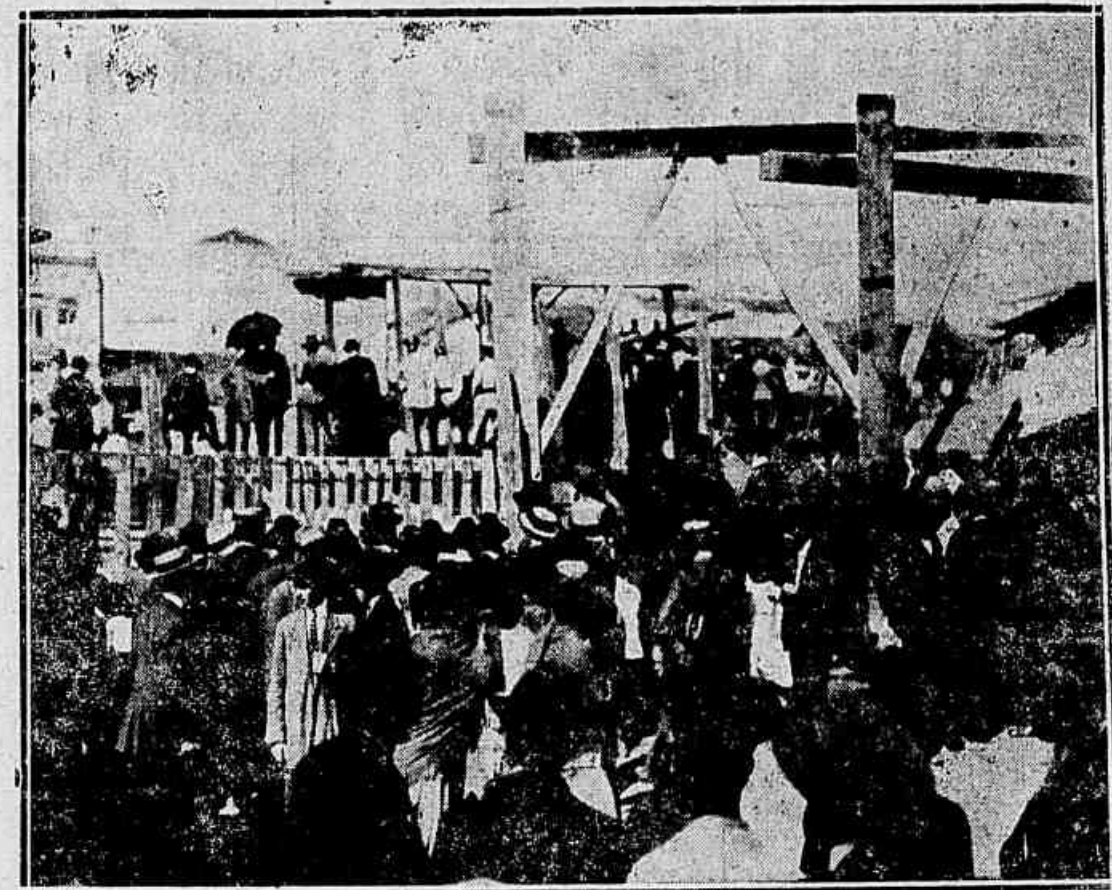
Corre como certo que o laudo dos peritos constatará a responsabilidade dos engenheiros da empresa constructora da cathedral.

O povo, no local do desastre, assistindo aos trabalhos de salvação

---

Logo no dia seguinte ao do horrivel acontecimento, os operarios promoveram um grande comicio de protesto, contra a falta de garantias em que tem vivido, no Brazil, o proletariado.

Esse comicio, que teve logar no largo da Sé, foi organisado pelos srs.: José Romero, representando o Syndicato Operario de Officios Varios; Rodolpho Felippe, do Centro Libertario; João Scala, do Centro Socialista Internacional, e José Cavicchiali Sobrinho, do Syndicato dos Pedreiros.

Fallaram diversos operarios, alguns dos quaes anarchistas, sendo vivamente applaudidos pela assistencia, que montava, mais ou menos, a tres mil pessoas.

O operario Manoel Pinto da Silva, retirado morto dos escombros pelo Corpo de Bombeiros

A egreja de Swedenborg

A proposito da rectificação que os nossos confrades d'"O Diario" fizeram a um ponto do artigo em que o nosso collega Santos Netto tratou da nova orientação do espirito de Luiz Murat, o admiravel poeta das "Ondas", foi obrigado a formular o seguinte trabalho explicativo:

Devia ter acudido a mais tempo, rectificando um ponto da interview, que não julgo verdadeiro — é o que diz: "Parece que está destinado ao sr. Luiz Murat o lançamento, no Brazil, da egreja swedenborgeana".

Por mais arguto e instruido que nos pareça um escriptor, si não conhecer a philosophia de Swedenborg, não póde tratar de certos assumptos, pela novidade que ella encerra.

Egreja swedenborgeana não é uma phrase a calhar, no espirito de quem está ao par della. Swedenborg não construiu egreja alguma. Veiu restaurar a Palavra e, principalmente, no lanço em que ella entesta com o maravilhoso e o sublime, que é a obra de João de Patmos.

No fervor do seu esforço sobrehumano, commetteu faltas, que não podem deixar de ser apontadas por quem, sem ir ás pregações do sr. Levindo, e não Leonido, Castro Lafayette; tambem leu os *Arcanos Celestes*, e de modo tal que os defeitos vieram á tona e a inspiração de os corrigir ao bico da penna.

Acharão muitos que é audacia corrigir o que é intangivel e sagrado. Paciencia.

Corrigi; e a minha obra será publicada, e, então, ver-se-á quem é que estudou mais profundamente os *Arcanos Celestes*.

O meu intuito não é dar a taes estudos um cunho de originalidade absoluta. Não me acerta este veso, nem me conturbam as formulas, em que possam colher os dados, que meu pensamento for lançando á corrente da exagese, que tentei, ha cerca de tres annos. Não.

A observação e a experimentação vieram aclarar mais um pouco o campo em que tão fecundo fôra o inolvidavel genio sueco. Deante das novas e irrefutaveis acquisições scientificas, que tão profundo abalo causaram ás syntheses precedentes, um espirito cheio de curiosidade, e ajudado, quiçá, pelo do proprio autor de tantos livros preciosos, não podia deixar de descobrir os pontos fracos da doutrina, e correr com a therapeutica, tão a frisar no caso.

Não é estranho aos alumnos da nova egreja, que sentir é crêar e pensar, approximar.

Quem ama com ardor e vehemencia, crêa uma ordem nova, que Gœthe chamaria — Monadas ou pontos iniciaes, e quem pensa, sob taes auspicios, força o objecto da nossa insistente predilecção a descer do seu pedestal para associar-se á nossa meditação.

E' difficil amar com tamanho culto uma memoria, como eu amo a de Swedenborg; e nunca pensei se elevasse tanto um espirito na reivindicação de direitos sagrados, como hoje, em que tento atalhar os obstaculos, creados pelo tempo e por um criterio erroneo das capacidades.

Estudando-o com o cuidado que me mereceu sempre, desde as suas primeiras linhas, vi que idéas suas passavam alhures como de outros. Esse crime revoltou-me, e prometti a mim mesmo respigar as idéas swedenborgeanas espalhadas pelas obras de outros, e nellas erguer um edificio de proporções gigantescas.

Nunca fui um espirito óvulo, ou receptaculo passivo, no qual o agente, qualquer que elle fosse, ensaiasse as suas experiencias, encontrando invariavelmente a mesma camada de elementos ducteis aos seus assomos. A experiencia, para ser fecunda em resultados, deve considerar duas coisas: — o esforço do agente e a concordancia do receptaculo, no qual se vae tentar a operação.

No campo da luta nem sempre me poude ter como alliado e indefesso batalhador. As suas proprias obras forneceram-me as armas com que devia continuar a sua faina de restabelecer o dominio da materia e o dominio do espirito.

As novas formulas, a que vieram apoiar-se acquisições mais consentaneas com a razão, e o proprio methodo, tão sabiamente applicado por Swedenborg nos estudos das sciencias naturaes e da metaphysica, fixaram, de vez, certos pontos, mostrando (esta é que é a verdade), que nem sempre teve razão o incomparavel genio do seculo XVII.

O seu principal papel foi dar o sentido espiritual da Biblia. Mas, ahi mesmo, não realisou, como era de esperar, o que a Providencia acertára de confiar-lhe.

Em um dos meus livros explano longamente o motivo por que o seu espirito

se perdera ingloriamente na confusão do Christo com o verdadeiro Deus.

Si houvera limitado o seu ardor exegetico a decompôr os cyclos historicos das egrejas, desde a adamica até á que o Christo construiu, que outra não é sinão a que refulge no cantico libertador dos hebreus, mais fructuosa teria sido aquella exegese, porque, expungida dos residuos das superstições catholicas, e mesmo protestantes, se alçaria a uma fórma mais pura, de accordo, portanto, com o Christianismo, sem laivos de impureza.

A Egreja, a que me reportei, é a mesma que João divisou no Apocalypse.

Já vêm, portanto, que não podia ter dito existir uma Egreja com o nome de Swedenborg.

A phrase não está certa, e quem acudiu com a emenda fez bem, embora houvesse de esclarecel-a, como estou fazendo.

Os pensamentos devem ser claros e precisos, mórmente em se tratando de assumpto tão relevante.

O que convém notar, ainda, é que não ha poupança de espirito, não lendo o acervo colossal de sciencia precursora, legado pelo famoso theosopho e revelador, na phrase do jornalista do "Diario".

Talvez não aprendesse tanto com o sr. Levindo Lafayette como aprendi penetrando só nessas arcarias de dois seculos. O que se vê na obra não ha de ser o mesmo que se nos antolha na palavra, por mais inspirada que nos pareça, de um discipulo de Swedenborg. Depois, quer parecer-me, segundo sou informado, não ser o sr. Levindo quem prelecciona, aos domingos, a alguns curiosos da doutrina. Ha cerca de dez annos que esse cavalheiro, apreciavel por mais de um titulo, se alheiára, por completo, da propaganda da Nova Egreja, no Brazil. Negocios particulares o têm retido no Chile. Já vêm que não seria possivel haurir em tal palavra o alimento espiritual que o culto propina aos que a elle vão de alma aberta e coração desempecido.

De outro sei eu que não tem poupado esforços a disseminar as idéas lançadas na terra por aquelle que fôra um dos seus mais alevantados ornamentos. Refiro-me ao professor Carlos Braga, a quem já fiz sentir a necessidade de uma nova hermeneutica néo-jerusalemita. Trata-se de um espirito muito curioso e livre, a quem não faltarão o criterio e fortaleza de animo para impontar o dever com rigorosa meticulosidade, si achar que os meus argumentos, realmente, feriram o ponto vulneravel da doutrina.

De uma feita, prometteu-me enviar algumas objecções sobre dois ou tres casos controversos. Devido, porém, aos seus muitos affazeres, quero crer, não lhe fôra possivel formulal-as. Não importa. Recebel-as-ei, com prazer, quando entender ou quizer remetter-m'as.

Fica, assim, explicado o engano, e, quanto ao mais, ha de vir o tempo em que terei de [illegible] aos meus confrades as lacunas encontradas nos "Arcanos Celestes" e mais outros pormenores, que não podem ser divulgados, emquanto a obra, que é um demorado Commentario aos mesmos "Arcanos", não fôr posta em publico.

Não me intimida o saber de ninguem. Si muitos sabios houver, melhor para o publico e para a Egreja do Chirsto, que só assim, em uma época de esmerilhamento e audacias philosophicas, comprehenderá quão harmonicos são os canones da nossa fé com os dogmas da sciencia, na qual os materialistas e positivistas querem descobrir o mais irreconciliavel dos seus inimigos.

O problema da vida será posto em premissas irrespondiveis, e a alliança do homem com o seu Creador precisamente restaurada no seu lustre e na sua magnificencia.

Luiz Murat

O sr. Poincaré continua a viajar

STOKOLMO, 26 (Havas) — Deixou hoje esta capital, com destino a Copenhague, o presidente da Republica Franceza, sr. Raymundo Poincaré.

S. ex. teve uma despedida affectuosissima.

O TEMPO

Um dia magnifico o de hontem.

A temperatura maxima foi de 27,4 e a minima de 19,2.

— O novo director da Imprensa Nacional é electricista ?

— Não... e por que ?

— Pois devia sel-o.

— Não comprehendo.

— E' que aquella casa precisa de quem saiba descarregar a bateria de *accumuladores*.

◆ ◆ ◆

Foi requerida patente de invenção no ministerio da Agricultura para um novo systema de reclames denominado *"reclame-Broto"*.

Estamos certos de que o tal reclame Broto vae ter um bruto reclame.

Aqui fica o primeiro, gratis.

◆ ◆ ◆

No annunciado *Jornal Fallado* do Theatro Phenix uma das sessões mais interessantes será a judiciaria.

Ouvimos que ella se occupará dos mandados, contra mandados, depositos, hypothecas, etc., relativos ao caso do... Theatro Phenix.

◆ ◆ ◆

Falla-se sobre o terreno do Pavilhão Internacional.

— Aquillo tem *urucubaco*...

— Já me parecia; mas não sei quem o terá urucubacado ?

— Pois não te lembras que foi um padre, que começou a explorar alli as viagens á terra santa ?

◆ ◆ ◆

O Canabarro fazia hontem a sua irredutivel propaganda da Brahma na Sereia do Leme.

Proximo á praia uma elegante rapariga ao lado de um rapaz *smart* contemplava o céo e o mar e dizia phrases ternas ao companheiro.

Nisto chega um conhecido bohemio que, olhando o par amoroso, commenta: — é uma sereia e... *elle aime !*

O Canabarro, enthusiasmado pelo trocadilho, observa ao Paulo :

—Não ha ninguem como esse camarada quando está com dois dedos de *brahmatica*...

R. Dente

DE MINAS

O sr. Bueno Brandão já não mais será senador na vaga do sr. Feliciano Penna

O sr. Francisco Salles de novo em fóco

DESFAZENDO INTRIGAS

Hontem, ao escrevermos a correspondencia epistolar para "A Epoca", estavamos longe de suppor, que todos os planos ideados pelos parêdros mineiros, relativamente ao preenchimento da vaga de senador por este Estado, e dos quaes mandavamos circumstanciadas noticias para este jornal, estavam sendo objecto de deliberação em sentido contrario.

Até hontem não restava a menor duvida sobre a renuncia proxima do sr. Bueno Brandão ao cargo de presidente do Estado, afim de desincompatibilisar-se para as eleições federaes a se realisarem em janeiro do anno de 1915.

No emtanto, o pensamento dos directores do Partido Republicano Mineiro a respeito do nome que deva ser apresentado á senatoria, se modificou e parece-nos, hontem, justamente, com a vinda do sr. Francisco Salles a esta cidade. Assim é que das conferencias desse politico com o sr. Bias Fortes, chefe da commissão executiva do P. R. M., e com outras influencias no seio desse partido, resultou a nota importantissima publicada pelos orgãos officiosos desta cidade, da qual vamos dar um transumptó fiel.

"O Estado", diario dirigido pelo dr. Pedro Carlos da Silva e que representa o pensamento politico do dr. Delfim Moreira, futuro presidente de Minas, inseriu em sua primeira columna a noticia de que o coronel Bueno Brandão recusará a cadeira senatorial, para a qual o partido pretendia designal-o candidato, e terminou affirmando que o nome do ex-ministro da Fazenda seria unanimemente acceito pelos directores do P. R. M. para desempenhar essa elevada funcção representativa.

"O Diario de Minas", egualmente porta voz das correntes politicas dominantes, affirmou não ter fundamentos a fallada renuncia do actual presidente do Estado.

Deste modo, ficam os leitores d'"A Epoca" inteirados de que o candidato do partido situacionista mineiro á vaga de senador federal não será o sr. Bueno Brandão nem o sr. Sabino Barroso e sim o sr. Francisco Salles.

Alguns jornaes cariocas têm, de uns dias a esta parte, publicado varios palpites sobre a renovação da camara federal, recheados todos de muita falsidade.

Entre outros avulta um, cujo fim só póde ser o de indispôr o sr. Irineu Machado com o eleitorado do 3º districto mineiro, pretendendo os boateiros fazer o publico acreditar realmente que o valoroso deputado referido tenha entrado em combinação com os mais eminentes chefes do P. R. M. afim de abandonar a sua candidatura por aquella circumscripção, a troco de uma cadeira de senador pelo districto federal, afim de que em seu logar entre o actual vice-presidente do Estado.

Si, de facto, o coronel Antonio Martins vae ser apresentado pelo 3º districto, como julgamos certo e inevitavel, o P. R. M. vae fazel-o porque o sr. Landulpho Magalhães pretende abandonar a cadeira, ou melhor, desistir de apresentação, novamente, não tendo os directores do partido dominante em Minas entrado em combinação com o sr. Irineu Machado para que este vá representar o Districto Federal.

A reeleição do valoroso campeão liberal será um facto, primeiro porque s. ex. está satisfeitissimo com o eleitorado mineiro e, finalmente, porque este deseja tel-o como seu verdadeiro representante.

A volta de Irineu Machado á Camara, pelo 3º districto, é necessaria, para a nossa felicidade, como bem o diz o "Municipio" de Ponte Nova, jornal redigido pelo dr. Stockler Coimbra.

Bello Horizonte, 23 — 7 — 914.

(Do correspondente)

Fabricam-se actualmente maravilhosas imitações de diamantes, e a tal ponto, que se torna difficil, para o commum dos mortaes, estabelecer differença entre as pedras falsas e as verdadeiras.

Ha, entretanto, algumas indicações nesse sentido, faceis de pôr em pratica, e são as que se seguem:

1ª, as facetas dos verdadeiros diamantes raramente possuem a regularidade das imitações, porque estas são feitas com o maior cuidado, visto que a menor irregularidade é causa de defeitos na refracção da luz;

2ª, o verdadeiro diamante resiste á lima, só podendo ser riscado pela saphira;

3ª, jogue-se a pedra num vaso cheio d'agua: si fôr um verdadeiro diamante, continuará a brilhar através do liquido, emquanto que a imitação perderá todo o brilho;

4ª, marque-se um ponto negro numa folha de papel branco; olhe-se este ponto negro através da pedra: si ella fôr verdadeira, o ponto negro será claramente visto; si, ao contrario, a pedra não fôr de boa qualidade, o ponto se tornará confu o e multiplicado;

5ª, uma gotta d'agua collocada sobre a face do diamante conservará a sua fórma globular, mas desmanchar-se-á immediatamente, si a pedra fôr falsa.

E ahi ficam essas indicações, destinadas, naturalmente, ao numero reduzidissimo de pessoas que têm a feliz possibilidade de adquirir diamantes verdadeiros. A esses e tambem, principalmente mesmo, ás casas de prégo...

O senador Nilo Peçanha, presidente eleito do Estado do Rio, tem recebido innumeras felicitações, pela grande victoria que a mesa da Assembléa Fluminense acaba de alcançar no Supremo Tribunal Federal.

Ao seu palacete, em Icarahy, de Nictheroy, têm affluido innumeros politicos, que lhe apresentam cumprimentos, aliás justos, pela derrota que soffreu o sr. Oliveira Botelho.

Recebemos o boletim mensal de estatistica demographo sanitaria da cidade do Rio de Janeiro, correspondente ao mez de junho do corrente anno.

A mania do suicidio

O Barcellos queria, mas não morrem. . .

Hontem pelas 21 horas, o José Ferreira Barcellos de 21 annos, sapateiro, residente á rua Senador Pompeu n. 274, atirou-se sob as rodas do bonde linha Praia Formosa, quasi em frente á sua residencia.

Barcellos ha muito que vem experimentando a contagiosa mania de perseguição.

Quiz morrer, porém foi tão desastrado e infeliz que nem a morte o acceitou...

Barcellos, ao jogar-se na linha, recebeu "apenas" uma formidavel trombada, que o deixou alguns minutos sem sentidos.

A Assistencia, comparecendo, soccorreu o maniaco Barcellos, mandando-o para a Santa Casa.

O commissario Camara, do 8º districto, soube do facto.

POLITICA FLUMINENSE

Escreve-nos o dr. Nestor Ascoly:

"Acabando de lêr hoje que o vosso jornal, no seu numero anterior, declarou haver o illustre dr. Feliciano Sodré se queixado, deante de mim, em Nictheroy, amargamente, do dr. Fróes da Cruz, digno deputado federal, a proposito do resultado das eleições procedidas ultimamente para presidente do Estado do Rio de Janeiro, no 1º districto, solicito-vos, a bem da verdade, o obsequio de um formal desmentido a essa local, na parte que me diz respeito, pois, não vendo o dr. Feliciano Sodré ha muito tempo, não podia ter ouvido a s. ex. sobre quaesquer assumptos.

Agradecendo a rectificação, sou, etc."

Tem agora a palavra o sr. Odorico Antunes...

"O POLYCLINICO"

Romeu Villa Verde de Carvalho, negociante, á rua Sete de Setembro 167, e agente commercial d'"O Polyclinico", declara que "O Polyclinico" nada deve á esta praça nem a outras quaesquer; communica aos senhores assignantes que, na casa da rua acima referida, poderão ser reclamados quaesquer dos 6 numeros relativos ao anno de 1913, e que, embora já enviados aos referidos assignantes, não tenham chegado ao seu destino; declara mais, por ordem do dr. Olavo Rocha, director d'"O Polyclinico", que ninguem se acha autorisado a angariar assignaturas para o anno de 1914, cabendo assim a "O Polyclinico" a liberdade de interromper a sua publicação, si continuar difficil, em nosso meio, a acquisição de trabalhos medicos tão dignos como os que, com a assignatura dos srs. professores Miguel Pereira, Aloysio de Castro, Fernandes Figueira, Fernando Magalhães e Rocha Vaz foram até hoje publicados pel'"O Polyclinico". Aos srs. drs. Sanderson de Queiroz, J. C. Fernandes Santos, André Pio, Arnaldo Cavalcanti e Francisco Mourão, que são todos quantos até hoje se apressaram em enviar a importancia de suas respectivas assignaturas para o anno de 1914, declaro que, desde já, na rua Sete de Setembro 167, poderão rehaver a importancia remettida, a qual, si não fôr reclamada, lhes será enviada, si por muito mais tempo ainda se prolongar a interrupção da revista.

Por causa da Maria, o Saavedra e o Gonçalves brigaram...

Um tiro que acerta o alvo

O Felizardo Saavedra aproveitou o dia de hontem para dar um passeio com a sua amazia Maria Ferreira da Silva.

Caminhavam os dois pela rua Visconde da Gavea, quando á certa altura encontraram o José Gonçalves de Oliveira, que entendeu dirigir umas pilherias á Maria.

Esta, porém, que se sentia feliz ao lado do Saavedra, não gostou da brincadeira e repelliu o Gonçalves.

Isso desagradou sobremodo este, que passou a insultal-a.

O Saavedra, que andava doido para mostrar á Maria para quanto prestava, tomou o partido desta.

Altercaram.

Em dada occasião, o Gonçalves sacou de uma navalha e procurou ferir o Saavedra, que, inimigo dessas brincadeiras com armas, puxou de uma pistola e disparou um tiro.

A policia do 8º districto acudiu e prendeu Saavedra, levando-o para a delegacia.

O Gonçalves tambem foi preso, tendo antes ido ao posto central de Assistencia, curar-se, pois que o tiro ferira-o na mão esquerda.

Um individuo terrivel furou a barriga da Placida

No morro da Favella

Bem que aconselhámos a Placida para não se deixar embeiçar por um "valiente" que lhe estava fazendo a côrte.

Porém, a Placida é teimosa.

Acceitou os galanteios do seu apaixonado e sahiu-se mal.

Pelas 21 1/2 horas de hontem, Placida estava em idyllio com o seu Romeu, quando este, para illustrar o "flirt", deu-lhe no "buxo" uma formidavel facada !...

A Assistencia fez remover Placida para a Santa Casa, emquanto o commissario mandava procurar o terrivel namorado.

Caiu de um bond

Em Madureira

O menor Nelson Elpidio, quando hontem pretendia saltar do bonde n. 303 da linha da Freguezia, caiu na sargeta, recebendo ferimentos no pé esquerdo.

A policia do 23º districto que tomou conhecimento do facto deteve o motorneiro pondo-o mais tarde em liberdade visto ter ficado provada a sua nenhuma culpabilidade no caso.

O menor foi soccorrido pela Assistencia.

DESASTRE

A Central do dr. Frontin rouba á vida, mais um chefe de familia

Mais um homem sem vida e uma familia sem pão!

Mais uma morte causada pelo criminoso desceso dos empregados da desastrada Central.

Pelas 22 horas de hontem o portuguez Manoel Pereira Accacio, com 47 annos, casado, residente á rua Dr. Padilha n. 58, tentava atravessar a cancella da estação de Todos os Santos, quando foi colhido pelo trem S U. 48, ficando completamente esphacelado.

O vigia não tinha dado o signal conveniente, motivando isto a morte do infeliz chefe de familia.

O cadaver do inditoso Accacio foi removido para o Necroterio

Caçada funesta

Um homem ferido

Carlos de Oliveira, morador á rua D. Clara n. 71, é amigo de caçadas.

Hontem, tomando de sua espingarda, dirigiu-se para o Marco 5, entrando a «passarinhar».

Estava Oliveira em certa occasião attento a espera de um macuco que piava proximo, quando viu enorme cobra que para elle se encaminhava celere.

Vendo-se na imminencia de ser picado pelo terrivel reptil, Oliveira fez pontaria e disparou a arma.

Na mesma direcção do reptil, porém, se achava occulto por detraz de uma capoeira Giacomo Langone companheiro de caçada de Oliveira, que recebeu a carga de chumbo no rosto e corpo.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e em seguida removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto deteve Oliveira para averiguações.

A guerra entre a Austria e a Servia

Continuação da 1ª pagina

MANIFESTAÇÕES POPULARES NA ALLEMANHA EM FAVOR DA AUSTRIA.

BERLIM, 26 (A. A.) — Em Breslau e Hannover houve grandes manifestações por parte da população, em favor da Austria. Ouviram-se constantes vivas á Austria e ao imperador Francisco José. Cantaram por esta occasião o hymno nacional.

O RECEIO DA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

BERLIM, 26 (A. A.) — A imprensa allemã, alludindo aos conceitos emittidos por alguns jornaes, dos diversos centros mais importantes do Velho Mundo, sobre a attitude do governo allemão ante a questão austro-servia, diz que não é proposito da Allemanha incentivar a guerra entre Estados da Europa. O seu intuito sempre foi pugnar pela paz e nunca pela conflagração que se desenha terrivelmente, nessa parte do planeta, onde as potencias contam com as mais poderosas machinas destruidoras.

Quanto ao seu modo de agir, na questão do momento, é proposito seu não intervir em qualquer conflicto alheio aos seus interesses, não sendo exacto, portanto, que alimente o mesmo paiz nenhuma pretenção de bater-se com a Russia.

MAIS UMA VEZ, A EUROPA CURVOU-SE ANTE O BRAZIL...

VIENNA, 26 (A. H.) — Foi publicado um decreto imperial, suspendendo em todo o imperio as leis constitucionaes sobre as garantias e direitos individuaes, liberdade de reunião, liberdade de imprensa e circulação de correspondencia particular.

O decreto manda supprimir o tribunal do jury, reduzir a concessão de passaportes, interdictar parcialmente o movimento de importação e exportação commercial e estabelecer a jurisdicção militar.

Foi ordenado tambem o encerramento do Reichsrat e das Djetas austriaca e hungara.

A ITALIA APOIARA' A AUSTRIA E A ALLEMANHA

VIENNA, 26 (A. H.) — Annuncia-se officialmente que a Italia communicou ao governo austriaco que, em caso de guerra, apoiará a Austria e a Allemanha.

A RESPOSTA DA SERVIA AO "ULTIMATUM" DA AUSTRIA

PARIS, 26 (A. H.) — Na resposta dada hontem á noite pela Servia, á nota austriaca de 22 do corrente, o governo de Belgrado declara que acceita em geral as condições propostas pela Austria. A Servia protesta, no emtanto, contra a exigencia feita pelo governo de Vienna para que funccionarios austriacos tomem parte nos inqueritos que devem ser feitos em territorio servio afim de apurar quaes os autores intellectuaes dos attentados de Sarajevo.

PETERSBURGO, 26 (A. A.) — Os officiaes bulgaros que se acham actualmente nesta capital receberam ordens do governo do seu paiz para partirem immediatamente, afim de se incorporarem ás fileiras do exercito.

Consta que o ministro da Russia em Sophia communicou ao governo da Bulgaria que a Russia considera inacceitavel a intervenção da Bulgaria, no conflicto austro-servio.

VIENNA, 26 (A. A.) — Os espiões russos na Austria, communicam-se com o governo da Russia por intermedio de um individuo de nacionalidade norueguza, residente na cidade de Christiania.

BERLIM, 26 (A. A.) — O consul geral da Austria-Hungria nesta capital publicou a ordem de mobilisação, convocando todos os mancebos e os reservistas austro-hungaros na Allemanha a partirem para a sua patria afim de serem alistados nas fileiras do exercito.

— Os embaixadores allemães na França, Inglaterra e na Russia informaram aos governos desses paizes que a Allemanha considera o conflicto austro-servio como um assumpto concernente exclusivamente a esses dois paizes, e que a mesma deseja a localisação da luta.

Nos circulos officiaes de Paris e Londres foi recebida esta declaração favoravelmente.

— O imperador Guilherme II interrompeu a sua viagem á Noruega. Esse passeio, que sua magestade costumava fazer annualmente, foi interrompido devido aos ultimos acontecimentos que se estão desenrolando.

Sua magestade é esperado hoje nesta capital, em regresso.

BERLIM, 26 (A. A.) — Toda a imprensa européa acha-se voltada para a Austria e a Servia, apresentando os jornaes um grande cabedal de noticias sobre que é difficil fazer-se um juizo seguro do curso que vão tomar os acontecimentos.

Questões religiosas e de interesse dynasticos, questões de raças e inimizades antigas, tudo vem á tona, em artigos multiplos, obscurecendo os horisontes da politica internacional que, parece, se desorienta, nos dominios da imprensa.

Em Paris, em Londres, em Rotterdam, por toda a parte, é o assumpto dominante—a guerra austro-servia. O "Kurier", que se publica em Rotterdam, e outros jornaes da mesma cidade, mostram-se favoraveis á Austria e são de opinião de que a Russia, não obstante o seu preconisado valor militar, em conflicto com a Triplice Alliança, será vencida, não tirando por conseguinte proveito com a guerra que, diz-se, ampara, por parte da Servia.

PETERSBURGO, 26 (A. H.) — O imperador Nicoláo assignou hoje de manhã o decreto pelo qual se prohibe a publicação de todas as informações relativas aos movimentos dos corpos do exercito e dos navios da esquadra.

Foi tambem publicado o decreto proclamando o estado de sitio nas cidades e governos de Petersburgo e Moscow. Esse decreto reserva, no emtanto, certas garantias pessoaes e de reunião.

BUDAPEST, 26 (A.H.)—Foi preso hoje de manhã nesta cidade na estação de Kelenfold, quando se preparava para tomar o trem em que regressava a Belgrado, o general Putnik, chefe do estado maior general do exercito servio.

— Foi ordenada a mobilisação parcial do exercito.

BERLIM, 26 (A. H.) —Desmente-se officialmente a noticia que circulou aqui e no estrangeiro de ter o governo ordenado a mobilisação da esquadra.

BRUXELLAS, 26 (A. H.) — Tanto os centros politicos como a opinião publica mostram-se muito preoccupados com a situação politica internacional.

O governo prepara a mobilisação do exercito.

P[illegible] jornaes continuam [illegible] a situação politic[illegible] pelo conflicto [illegible]

O "[illegible] que discute os aco[illegible] situação da França [illegible] e unida está p[illegible] seus deveres".

PARIS, 26 (A. H.) — O ministro da Guerra, sr. Messimy, conferenciou demoradamente com os generaes Joffre, chefe do estado maior, e Michel, governador militar de Paris.

O ministerio esteve reunido de manhã durante muito tempo, ignorando-se, por emquanto, quaes as deliberações tomadas.

Consta que o chefe do gabinete e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Viviani, regressará hoje á noite a esta capital, visto a sua presença ser no presente momento muito necessaria por causa da gravidade da situação internacional.

O sr. Viviani, como se sabe, acompanha o presidente Poincaré á sua viagem á Russia, Suecia e Noruega.

BERLIM, 26 (A. H.) — Telegrapham de Carlsbad annunciando que o general conde de Moltke, chefe do estado maior general do exercito allemão, partiu dalli com destino a esta capital.

VIENNA, 26 (A. H.) — O ministro da Servia, sr. I. Jovanovitch, acompanhado por todo o pessoal da legação, abandonou hoje de manhã esta capital.

PETERSBURGO, 26 (A. H.) — A opinião publica mostra-se extremamente interessada com a situação politica internacional creada pelo conflicto entre a Austria e a Servia.

A attenção geral está agora voltada para a Inglaterra, esperando-se com anciedade o pronunciamento do governo de Londres sobre o conflicto.

PARIS, 26 (A. A.) — "Le atin" publica hoje um longo editorial sobre a politica européa, em geral, pondo em destaque a politica allemã, muito em fóco com as recentes occorrencias determinadas pelo conflicto austro-servio, e, faz um estudo retrospectivo da interferencia do governo da Allemanha, nas ultima questões diplomaticas, dizendo que este paiz, poderoso como é, não quiz ainda abusar da sua força, impondo as suas pretenções ou interesses.

Relembra o conflicto balkanico e aprecia a sua politica mantida, no periodo mais agitado da guerra, descobrindo em todos os seus gestos, tendencias pacifistas.

Termina dizendo que esse passado constitue uma garantia para o presente, no periodo calamitoso de existencia soberana que atravessam alguns paizes pequenos do Velho Mundo.

VIENNA, 26 (A. A.) — Parece inevitavel a guerra: o povo continua a manifestar-se com enthusiasmo por que ella seja declarada.

O governo, não obstante as devidas reservas, parece estar com o povo, tomando as seguintes resoluções: 1º) conservar o maior sigillo sobre todo e qualquer movimento de forças militares; 2º) conceder discricionarios ao commandante em chefe das forças na Bosnia e na Dalmacia; 3º) suspender as garantias constitucionaes; 4º) julgar perante os tribunaes militares todos os subditos que prejudicarem o exercito em suas operações; 5º) prohibir a exportação de productos para o paiz inimigo; 6º encerrar o "Reichsrat".

BELGRADO, 26 (A. A.) — O governo, imprensa e todo o povo despertam sorprehendidos com a movimentação que se observa no mundo politico da Europa. Amanhã, reunir-se-á a Skupchtina, convocada pelo sr. Pasics, presidente do conselho e ministro dos estrangeiros, afim de tratar do assumpto austro-servio.

O sr. Pasics, fará por essa occasião uma minuciosa exposição das occorrencias.

VIENNA, 26 (A. A.) — A imprensa criteriosa desta capital, commentando a attitude da Servia, depois de recebido o "ultimatum" do governo deste paiz, diz que não se póde explicar de modo lisonjeiro o acto desse Estado, mobilisando o seu Exercito, tres horas antes de responder á nota da Austria.

Este facto accrescenta, traduz sem duvida, a convicção em que estão alguns jornaes, de que a Servia reconhecia o seu pouco valor militar em confronto com a Austria e que o seu governo comprehendia bem a gravidade do momento, que não tinha em mente, attenuar.

Por outro lado essa mesma occurrencia serve para justificar as supposições de que a Russia, ligada a esse paiz por tradições pelo sangue, pela religião e pela lingua espera encontrar nelle o elemento que lhe falta para fazer frente ao poder militar inimigo.

S. PETERSBURGO, 26 (A. A.) — O "Jornal da Bolsa" affirma que os governo da Russia e da França estão de pleno accordo quanto ao modo de comprehender o conflicto austro-servio.

CHARLOTENBURGO, 26 (A. A.) — Em Paris, com em Vienna, em Berlim como em S. Petersburgo, os partidos socialistas se têm manifestado propensos á paz e contra a guerra imminente da Austria com a Servia.

Grandes reuniões se têm realisado entre os socialistas, para tratar do assumpto. Prestitos consideraveis têm percorrido as ruas, concitando o povo e governos á manutenção da paz. A' frente dos prestitos, conduzem os manifestantes os pavilhões de suas nacionalidades o bandeiras com dizeres, como este: "Pela paz".

Além dessas manifestações, fazem os socialistas publicar circulares, proclamações e boletins convidando o povo a interessar-se com calma e mais prudencia, pelo assumpto da guerra, cujas consequencias se lhes affiguram horriveis.

VIENNA, 26 (A. A.) — De accordo com o que se tem publicado, na imprensa desta capital, são estes os pontos capitaes de discordancia, nas opiniões dos governos da Austria e da Servia, quanto ás exigencias do "ultimatum":

A Austria exige da Servia, que, nas investigações que estão sendo feitas pelas autoridades servias, para esclarecimento do crime de assassinato do principe Francisco Fernando e sua esposa, a duqueza de Hohenberg, tomem parte autoridades austriacas; exige mais que o governo servio publique uma declaração, condemnando o propagando anti-austriaca que, em todo o paiz, está sendo feita, ha já tempo, estabelecendo-se em ordem do dia essa condemnação aos militares, em cujas classes essa campanha tem tomado incremento.

Em nenhum desses pontos de vista está concorde o governo da Servia, que se recusa terminantemente a acceital-os, conforme a nota que dirigiu ao governo da Austria, na pessoa do barão Giels de Gielslingen, por intermedio do seu ministro, o sr. Paschitch.

Por outro lado, a Servia propôz que o conflicto occorrido entre ella e a Austria seja submettido á arbitragem, escolhendo os dois paizes, em accordo, os arbitros, entre as grandes potencias, ou que seja elle submettido á decisão do Tribunal Arbitral de Haya.

Quanto á essa proposta da Servia, não ha uma resposta official conhecida, que não a do ministro Giels de Gielslingen, declarando que, desde o momento em que tomou conhecimento da resposta do governo servio ao "ultimatum", estavam rotas as relações entre os dois paizes.

BELGRADO, 26 (A. A.) — O corpo diplomatico acreditado junto ao governo deste paiz, retirou-se á noite passada desta capital, para Nisch.

BERLIM, 26 (A. A.) — Um telegramma procedente de Petersburgo e publicado hoje, pelo orgão allemão "Koelnische Zeitung", informa que o governo russo attendendo á tendencia do povo para favorecer a Servia na guerra com a Austria, inclina-se a amparar a Servia, encontrando nas classes armadas os mesmos intentos.

Accrescenta o mesmo despacho que o general Soukhwlinow, ministro da Guerra, em discurso hontem pronunciado, instou para que o governo russo se definisse, sem demora, prestando ou não concurso aos servios.

O tratado de commercio entre Portugal e a Inglaterra

LISBOA, 26 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Freire de Andrade, declarou que deve ser assignado por estes dias o tratado de commercio com a Inglaterra.

Pelas clausulas do novo tratado, Portugal e a Inglaterra concedem-se, respectivamente, o tratamento de nação mais favorecida.

A Inglaterra taxará como productos coloniaes inglezes os productos coloniaes portuguezes quando reexportados do continente portuguez.

Está ainda dependente de ulteriores negociações o tratamento que a Inglaterra concederá aos productos das colonias portuguezas que forem exportados directamente.

As colonias portuguezas ficam com a liberdade de conceder ou não á Inglaterra o tratamento de nação mais favorecida.

Parece que em consequencia do novo tratado a Inglaterra deixará de importar e vender vinhos portuguezes, typos "Porto" e "Madeira".

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 26 (Havas) — Informam de Dublin que se deram hoje, alli, grandes conflictos entre unionistas e nacionalistas. Houve dois mortos e ficaram feridas quarenta pessoas.

— O cardeal Belmonte, legado pontificio ao Congresso Eucharistico, celebrou hoje missa pontifical, á qual assistiu grande numero de fieis.

Italia

NAPOLES, 26 (Havas) — Depois da visita do dr. Pescarolo ao duque d'Aosta, foi publicado um boletim informando que a temperatura se mantém em 38º,8; o numero de pulsações oscilla entre 95 e 105 por minuto, persistindo, no emtanto, a tendencia para o recrudescimento termico.

As funcções digestivas e renaes estão consideravelmente melhoradas e as condições cardiacas relativamente deprimidas.

Hespanha

MADRID, 26 (Havas) — Telegrapham de Cartagena, annunciando que os mineiros daquella região, reunidos hoje, alli, resolveram abandonar a idéa da proclamação da grève geral, á qual varios elementos revolucionarios os queriam arrastar.

Em Huelva declararam-se hoje em parede 400 fundidores

Portugal

LISBOA, 26 (Havas) — Realisou-se hoje um comicio eleitoral com muito pouca concorrencia.

Fallaram diversos oradores, sem que se tivesse dado qualquer incidente desagradavel.

— Na reunião magna dos empregados do commercio, foi votada uma moção reclamando o estabelecimento de oito horas de trabalho.

Perú

LIMA, 26 (A. A.) — Foi eleito alcaide, em Callão, o sr. Rafael Grau.

IQUITOS, 26 (A. A.) — A situação desta praça é afflictissima, devido á baixa da borracha.

Importantes casas commerciaes acham-se fallidas e muitas outras em vias de fallir.

Chile

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Foi adiada, por tempo indeterminado, a inauguração do Congresso Latino Americano.

SANTIAGO, 26 (A. A.) — A' noite, de hontem, deu-se um grande tremor de terra em Coquimbo, sem graves consequencias, felizmente.

O povo, porém, conserva-se alarmado.

Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Continuam intensas as chuvas nesta capital e em quasi toda a região do sul do paiz. Com as chuvas, sobrevêm tambem muito frio.

— Realizou-se, com grande assistencia, a annunciada conferencia de monsenhor Andréa, sobre "La maldicencia".

— Os radicaes executam um vasto programma de festas, em commemoração da revolução de 90.

Extraordinario numero de pessoas encheu o cemiterio Recoleta, em visita ao monumento das victimas da revolução.

Nos diversos centros sociaes desta capital realisam-se hoje, á noite, sessões solemnes commemorativas da mesma data. Haverá tambem conferencias sobre o mesmo assumpto.

— O sr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, enviou ao Congresso Federal a sua mensagem, relativa á administração desse departamento do serviço publico, no anno de 1913.

— Chegou, hoje, a esta capital, d. Victor Arrieu, bispo boliviano, que se acha de viagem para Roma, onde vae ser sagrado.

— Realisou-se hoje, pela manhã, a ceremonia do enterramento do sr. Francisco Vale, hontem fallecido, tendo comparecido ao acto um crescido numero de pessoas. No cemiterio, e por occasião de baixar o corpo á sepultura, fallaram alguns oradores, interpretando os sentimentos das corporações universitarias, por elles representadas.

— A imprensa affirma que já se acham descobertos os autores do assassinato do sr. Livingston, reinando, porém, muito mysterio no que concerne á prisão dos criminosos, interrogatorio e causas determinantes do crime.

— O coronel Baldrich leu hoje a sua conferencia sobre o exercito hespanhol, em presença de muitos militares, causando boa impressão no auditorio.

Entre os militares presentes, achavam-se todos os addidos militares estrangeiros das diversas legações.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Uma turma de aspirantes da marinha nacional realisará exercicios no rio da Prata, a bordo da canhoneira "Patagonia".

Uruguay

MONTEVIDE'O, 26 (A. A.) — Pediu aposentadoria, o dr. Pablo de Maria, ministro do Supremo Tribunal.

MONTEVIDEU, 25 (A. A.) — O dr. Feliciano Viera, um dos candidatos á presidencia da Republica, para o proximo quatriennio, sendo entrevistado por um jornalista desta capital, disse que, obtendo victoria no futuro pleito, um candidato de influencia na politica de então, a situação continuará sendo do sr. Battle y Ordoñez, actual presidente da Republica, e chefe do partido politico de maior prestigio na Republica.

— Foi assassinada d. Teresa de Negri, senhora riquissima e descendente de uma das mais abastadas familias uruguayas.

Sobre o crime nada se adeanta, envolto como se acha, em grande mysterio.

Paraguay

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.) — Está marcado para amanhã, a declaração da grève dos "chauffeurs" e guardas da companhia de bondes electricos, desta capital.

Os grevistas pedem augmento de salario, não sendo attendidos pelos patrões e directores da empresa.

A policia está em actividade, no intuito de impedir que os paredistas commettam desordens.

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Realisa-se hoje no Prado Mineiro, um "match" de "foot-ball" entre os clubs Athletico e America, para disputarem a taça "Bueno Brandão".

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — O "Diario de Minas" commentou hontem em longo editorial, o relatorio do dr. Francisco Valladares, chefe de policia dessa capital.

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Foi transferida a inauguração official da Escola Infantil "Bueno Brandão", que devia realisar-se hoje.

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Foi thu'a a haver falta de numero no Congresso Legislativo.

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Está muito adeantada a duplicação da linha de bondes para o quartel.

Uma nova linha da Central

De Taubaté a Tremembé

Inaugurou-se hontem a nova linha de Taubaté a Tremembé, que constitue uma variante da Central. Essa linha córta uma zona fertilissima e bastante povoada, sendo, pois, de reconhecida utilidade a sua construcção.

O acto da inauguração revestiu-se de grande solemnidade. A's dez e meia horas, o R P 1 entrava garbosamente, vindo de Taubaté, na estação de Tremembé, puxado pela locomotiva 308, guiada pelo machinista Fernando Rios.

Nessa occasião subiram ao ar innumeros foguetes, emquanto os sinos da egreja soavam alegremente. Foram erguidos ao dr. Paulo de Frontin muitos vivas, que o povo correspondeu com enthusiasmo.

Compareceram á inauguração da linha de Tremembé o dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares, coronel Muniz e drs. Humberto Antunes, Guedes da Costa, Suzanno Brandão e José Caetano de Andrade e Silva; representantes do presidente do Estado de São Paulo e dos secretarios do governo; altas autoridades do governo estadoal, coronel dr. José Piedade, representantes de companhias de estradas de ferro, e muitas outras pessoas, cujos nomes, devido á confusão do momento, não se póde obter.

O R P 1 trazia como conductor o sr. Orminda Souza; como ajudante o sr. Euclydes Couto e como bagageiro o sr. Motta Guimarães.

A multidão que estacionava na "gare" de Tremembé e proximidades foi calculada em cerca de 5.000 pessoas.

Grande foi o numero de familias de diversos pontos do Estado que assistiram á festiva inauguração.

A estação de Tremembé estava garridamente enfeitada de flores, galhardetes e bandeiras.

NAVALHADAS

Em D. Clara

O conhecido desordeiro Matheus Machado tinha antigas contas a ajustar com José Carolino de Araujo.

Hontem, encontrando-o na rua D. Clara, entrou a provocal-o acabando por aggredil-o a navalha.

José Carolino, que recebeu diversos golpes pelo corpo, foi levado para o Posto Central de Assistencia, de onde depois de medicado o removeram para a Santa Casa.

A policia do 23º districto prendeu o aggressor em flagrante.

O Hygino quiz aggredir o Euclydes e foi por este ferido gravemente

NA RUA DA GAMBOA

O conhecido desordeiro Hygino de Almeida, hontem, á tarde, ameaçava céos e terras na rua da Gamboa quando a policia acudiu e desarmou-o, tomando-lhe uma pistola que elle trazia num dos bolsos.

Já se achavam os animos serenados quando a policia foi novamente chamada.

E' que Hygino, entrando no botequim n. 197 daquella rua, armado de machadinha, procurou ferir a Euclydes Ramos Chaves, um rapaz morigerado que alli se achava desferindo golpes a torto e a direito.

Euclydes, vendo que seria victimado pelo desordeiro, sacou de uma pistola que trazia e disparou-a, indo o projectil alcançar Hygino na coxa esquerda.

A policia prendeu Euclydes em flagrante, recolhendo-o ao xadrez e Hygino, depois de receber os primeiros curativos no posto central de Assistencia, foi removido para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde deu entrada em estado gravissimo

Os representantes federaes e estadoaes do Maranhão receberão seus co-estadoanos e amigos, em um dos salões do "Jornal do Brasil", amanhã, 28 do corrente terça-feira, das 16 ás 18 horas, data commemorativa da adhesão do Maranhão á independencia do Brazil.

Notas de arte

A exposição de Antonio Carneiro

Só hontem me foi possivel ir ver os trabalhos de arte que este illustre pintor acaba de apresentar, na conhecida Galeria Jorge.

Essa exposição compõe-se de cento e tantos quadros a oleo, a sanguinia, a aquarella e a carvão, sendo que só os deste genero sobem ao numero de setenta e seis.

Penso, porém, que a esse certamen não presidiu uma feliz selecção, pois não raro é ver-se, junto de um quadro de valor, alguns outros insignificantes, e que em nada, abonam o nome do distincto artista. A carvão, principalmente, ha ahi trabalhos que o sr. Carneiro não deveria ter exposto num meio adeantado como o nosso, não só por serem producções inferiores, mas ainda porque, além dos respectivos assumptos serem mais ou menos repetidos, como nos de numeros 1, 11 e 14, lembram velhos themas, já muito explorados por outros artistas.

Nos "Retratos", destaca-se, principalmente, o da brilhante romancista d. Julia Lopes, que é um primor de expressão e factura. O mesmo ja se não observa nos do notavel escriptor Coelho Netto, jornalista Nogueira da Silva e outros, que lhes são inferiores, pelo menos em caracter e semelhança.

Em pintura, pouco ha a admirar nos trabalhos do illustre pintor, a partir de "Tia Juliana" e a terminar nas suas marinhas, que muito deixam a desejar.

Feita a visita, sahi muito admirado de que, em torno de tão limitado numero de bons trabalhos, se tivesse realmente feito um tão retumbante reclamo!

Mais admirado, porém, do que eu fiquei, ha de estar o proprio sr. Carneiro, que, consciente do seu merito artistico, aqui chegou modestamente calado e agora se vê ruidosamente elogiado, como o maior artista estrangeiro que tem vindo ao Brazil. Ora, como elle entende bastante de sua arte e sabe que aqui já expuzeram Richar Hall, Barran, os seus proprios patricios Malhôa e Souza Pinto e outros grandes artistas, ou ha de ver nisso uma troça, pouco hospitaleira, para quem, sem rufos de tambor aqui aportou unicamente para vender os seus quadros e admirar a nossa paisagem, ou ha de suppôr que a nossa admiração é realmente sincera e nada entendemos de pintura, nesta terra onde pintam Amoêdo, Belmiro, De Servi, Visconti, Decio e tantos outros já distinguidos e admirados aqui e no estrangeiro.

E', pois, necessario que se colloquem as coisas nos seus devidos termos, afim de que o nosso illustre hospede não vá fazer um máo juizo dos nossos conhecimentos em materia de arte.

O sr. Antonio Carneiro não é, a meu ver, o maior artista estrangeiro que tem vindo ao Brazil, mas, tambem, valha a verdade, não é o menor que nos tem honrado com a sua visita, attenta á meia duzia de bellissimos quadros seus que se acham na Galeria Jorge.

E fica assim restabelecido o equilibrio, em que, por um momento, vacillou o meu espirito, ante os preconicios feitos ao laureado artista e aos seus trabalhos actualmente em exposição.

Viriato Marcondes

Album Theatral

XX

EDUARDO PEREIRA

Eduardo Pereira, actual director da companhia João Caetano, que trabalha no theatro Carlos Gomes, nasceu em 13 de março de 1880, na cidade de Nictheroy, Estado do Rio.

Apesar de ter haver iniciado no commercio tinha irresistivel sympathia por tudo que dizia respeito a theatro, e assim é que em 1900, com a edade de 20 annos, resolveu fazer-se ponto de uma companhia theatral.

Pouco tempo depois abandonava elle essa companhia, pois que o seu verdadeiro ideal residia directamente no palco, onde desejava mostrar publicamente o seu amor ao theatro.

Alguns annos decorreram e, finalmente, em 1º de janeiro de 1903, iniciava Eduardo Pereira a sua carreira artistica, no theatro S. José, tomando parte na representação da "Virgem Negra".

Bem recebido, Eduardo Pereira sentiu-se verdadeiramente animado, dedicando á arte theatral todo o seu esforço, que, merecidamente foi bem recompensado, pelos muitos applausos que conquistou na peça seguinte, "O Padre", na qual desempenhou o papel de protogonista.

Já regularmente conhecido, foi convidado, algum tempo depois, para a Companhia Lucinda-Christiano, que trabalhava no theatro Recreio.

Dahi se passou para a Dias Braga, e em seguida para a Heller, que funccionava no theatro Lucinda.

Foi isto no anno de 1905.

Tempos depois, em 1906, afastou-se temporariamente do theatro, voltando á vida commercial.

Não podendo esquecer nunca o theatro, abandonou pela segunda vez o commercio, reapparecendo no beneficio da actriz Celina Bonheur, no S. Pedro, desempenhando o papel de Camillo, do drama de Moreira de Vasconcellos, intitulado "Portuguezes na Africa".

Trabalhando em varios espectaculos avulsos, mais tarde em 1910, passou a fazer parte da companhia Da Rosa, na temporada do Municipal. Terminada esta, passou Eduardo Pereira, em 1912, a fazer parte da Companhia Canario, do Theatro Polytheama, da qual se retirou mais tarde, fundando uma "troupe" a que deu o seu nome, e que seguiu em excursão para o Estado de Minas. De volta ao Rio, estreou com ella no Cinema Piedade, no qual deu uma série de espectaculos, proporcionando ao povo suburbano, noites esplendidas.

Em seguida passou-se para o Cinema Modelo, no Riachuelo, no qual conseguiu dar quasi todo o seu repertorio.

No anno seguinte, 1913, passou para o Carlos Gomes, seguindo alguns mezes depois para S. Paulo, ainda com a sua "troupe", que voltou ao Rio, com o nome de João Caetano, estreando no Carlos Gomes, com o drama "Os Caftens", de Oscar Lopes.

Eduardo Pereira é um administrador correcto e de largo descortino, profundo conhecedor de sua arte, e um dos nossos mais apreciaveis artistas.

Intelligente e estudioso, é um dos que trabalham com verdadeiro amor para o engrandecimento do theatro.

E' um trabalhador incansavel, tanto assim que apesar da crise que atravessa o nosso theatro, não transigiu, mantendo-se na mesma linha de sempre, com a sua excellente companhia, unica que no genero tem até hoje resistido a todos os contratempos, merecendo sempre a maior consideração do nosso publico. — MARIUS.

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Parisina".
THEATRO RECREIO — "A grã-duqueza de Gerolstein".
THEATRO APOLLO — "Sonho dourado".
THEATRO S. PEDRO — "O Gabiru'".
THEATRO S. JOSE' — "Ver e crer".
PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O GABIRU'"

Ha tempos, não se registra tamanho successo em uma peça do genero da que ora se representa no popular theatro São Pedro.

"O Gabiru'" excedeu a todas as espectativas, e deu já 137 representações consecutivas, o que importa em dizer que 137 enchentes tem apanhado o frequentado theatro da praça Tiradentes.

Ainda hoje repetir-se-á "O Gabiru'".

"VER E CRER"

No poupiar theatro São José subirá ainda hoje á scena a revista "Ver e Crer", de Celestino Silva.

Nessa peça a festejada actriz Laura Godinho tem um interessante trabalho, no papel de "freira", que ella faz com uma graça tamanha que traz a platéa em franca hilaridade.

Por certo o São José apanhará hoje tres boas casas.

PALACE-THEATRE

Vamos ter hoje, neste theatro de variedades e attracções, mais um esplendido espectaculo.

Amanhã, outro espectaculo attrahente. Depois, o festival das irmãs Vidigal.

Sexta-feira, nada menos de quatro estréas, que são: Sister Kaufman, cantoras e bailarinas norte-americanas; Los Orlandi, duettistas italianos; Marcelle de Rin, cantante italiana.

Brevemente, teremos a estréa de Satanella, uma grande artista de café-concerto.

Como se vê, o programma do Palace-Theatre, dia a dia, é mais variado e attrahente.

Cinemas

IRIS — Hoje, magnifico programma composto dos seguintes attrahentes "films": "Margot", grandioso drama em tres actos; "O principe de Florania", soberbo drama em tres actos, e "Pharol apagado", sensacional drama, em duas partes.

— A empresa continu'a distribuindo cartões numerados para o grande sorteio annexo á loteria a extrahir-se a 29 de agosto proximo.

ODEON — Attrahente e novo programma, composto de escolhidos e arrebatadores "films". No salão de espera, continu'a o successo da orchestra Robidou, composta de dez artistas de merito.

PATHE' — No programma a exhibir-se hoje no elegante cinema Pathé figura o grandioso "film" policial "Black ...", de lances sensacionaes.

AVENIDA — Serão exhibidos hoje interessantes "films". O programma está caprichosamente confeccionado.

PHENIX — Soberbo e escolhido programma, em que figuram "films" de importantes fabricas.

ECLAIR-PALACE — "O Eclair-Journal, nº 26"; "O pequeno vendedor de phosphoros", soberbo "film", em dois actos, e "Margot", uma pagina de amor sentimental extrahida do romance de Alfredo Musset, são os "films" de que se compõe o apreciavel programma de hoje.

PARISIENSE — O novo programma de hoje compõe-se dos seguintes magnificos "films": "Mais forte do que a vontade", lindo e soberbo drama da fabrica Nordisk, e "Isabel conductora de automoveis", lindissima comedia em dois actos.

IDEAL — "A corrida ao abysmo", attrahente drama em tres partes, e "Black Jack", arrebatador drama policial, são os "films" de que se compõe o bello programma de hoje.

PARIS — O popular cinema da praça Tiradentes exhibirá hoje um programma magistral, composto dos tres seguintes "films": "Margot", soberbo trabalho dramatico, em tres actos; "O principe da Florania", em tres lindos actos, e "O pharol apagado", sensacional drama maritimo, em dois actos.

Noticias

LAURA GODINHO — Laura Godinho, a intelligente actriz do theatro São José, faz sua festa artistica na proxima sexta-feira, com a revista "O Cuéra", conforme já temos annunciado.

Para esse festival, que está despertando grande interesse, restam apenas poucas cadeiras, o que vem attestar a grande sympathia de que Laura Godinho gosa em a nossa platéa.

Aliás, ella é bem merecedora do apreço publico.

"CASOS E COISAS" — Entra hoje em ensaios, no theatro São José, a revista "Casos e Coisas", de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos.

O FESTIVAL DO CEGO PAULINO — Com o drama "Amor de Perdição", realisa-se na proxima quarta-feira, no theatro Carlos Gomes, um beneficio em favor do cégo Paulino.

Dado o intuito de caridade que reveste esse festival, é de prever que o Carlos Gomes fique repleto, na proxima quarta-feira.

"O VINHO NOVO" — Avellar Pereira, ensaiador da companhia que actualmente trabalha no theatro São Pedro, escolheu para a sua festa artistica, que terá logar no dia 29, a opereta "O Vinho Novo", que alli dará a sua primeira.

Do autor dessa peça, sr. J. Ribeiro, recebemos, no seu nome e no do sr. Avellar Pereira, um gentil convite para aquella "primeira", bem como para assistirmos ao ensaio geral da nova peça, que terá logar amanhã, ás 13 horas.

"DIABO NO RIO" — A' empresa do theatro São José foi entregue a revista "Diabo no Rio".

"ALJUBARROTA" — Não ha praça, rua, avenida, becco, casa de negocio ou de familia, onde a conversa obrigatoria não seja a grande novidade theatral, que, a 4 do mez de agosto, nos apresenta, no theatro Carlos Gomes, a empresa José Loureiro.

E' natural que assim seja, porque nestes tempos em que tudo é ensôsso, um drama vibrante e patriotico, espelho fiel de uma grandiosa jornada guerreira, cuja luta teve como desfecho a victoria das armas luzitanas, deve e tem que causar aos innumeros filhos da Republica irmã, que aqui tem filhos, netos e mais familia, que se associarão aos seus maiores, para applaudir o drama, que tanto enche de satisfação o coração portuguez — o maior enthusiasmo.

O vapor "Andes" ahi vem, trazendo em seu bojo a companhia que vae representar a gloriosa peça, já baptisada com os applausos de milhares de espectadores, em Lisboa, Porto e outras cidades portuguezas.

Aqui, a calcular pelo enthusiasmo que se nota em todas as classes sociaes, "Aljubarrota" vae abarrotar a empresa José Loureiro.

Primeiras

"O SONHO DOURADO", peça phantastica, em tres actos, no Apollo.

No theatro Apollo estreou, ante-hontem, a esperada companhia Ruas, que aqui chegou, precedida de retumbantes reclamos.

A peça com que ella se apresentou ao publico carioca vinha sendo, por sua vez, annunciada como um primor, no seu genero.

Isentos de parcialidade, podemos, felizmente, registrar que a impressão que nos deixou a estréa dessa companhia excedeu á espectativa de todos os que a esperavam com anciedade, attrahidos, como dissemos, pelos reclamos retumbantes que precederam a sua chegada.

Constituiu, portanto, um triumpho, um verdadeiro triumpho a "première" d'"O sonho dourado".

O theatro da rua do Lavradio achava-se literalmente cheio de uma assistencia selecta e que se mostrava encantada pela maneira com que fôra decorado o theatro para a estréa da companhia.

A multiplicidade de lampadas de côr imprimiam ao recinto um aspecto deslumbrante. A' alegria palpitava em tudo e em todos.

A curiosidade de conhecer-se a companhia e a annunciada peça era intensa.

E maior foi essa alegria e mais intensa ainda quando no decorrer do espectaculo, se verificou que não eram exaggerados os noticiarios da imprensa carioca, sobre o valor da companhia e da peça.

Ao terminar o primeiro acto, já estava feito o juizo da companhia. A platéa vibrou de enthusiasmo, de um enthusiasmo incontido, delirante.

Nos dois actos seguintes esse enthusiasmo foi ainda mais intenso, principalmente ao terminar o ultimo, em que se exhibe a apotheose final, que é um trabalho verdadeiramente artistico, digno de admiração.

Sobre o desempenho d'"O sonho dourado" dispensamo-nos de fazer referencias individuaes, para não prejudicar juizos seguros, que, porventura, tenhamos de fazer sobre esse ou aquelle artista.

E' de justiça, porém, que digamos que o conjunto agradou geralmente, não sendo de importancia os senões ligeiros que notámos, aliás justificaveis numa primeira representação.

E como não é possivel dizer mais em uma noticia ligeira, sobre uma boa companhia, que estréa brilhantemente, terminamos, dizendo ao publico carioca que não perderá o seu tempo assistindo ás representaçoes d'"O sonho dourado".

Surucucú que se approxima do sr. Wenceslão e paga com a morte a sua audacia

Na Quinta da Bôa Vista

A "surucucu'" hontem morta na Quinta da Bôa Vista. O matador affirmou-nos que ainda existe outra...

A cobra, desde remotas épocas, tem desempenhado importante papel na historia da humanidade. Mas onde a sua funcção cresce de importancia, pois assume as proporções de divindade, é no antigo Egypto, nos remotos tempos pharaonicos. Alli, a cobra, colorida de um verde forte, enroscada em grossos anneis aos pés do deus Osiris, era tida como uma emissaria da Providencia Divina. Representava a enchente do Nilo Azul, que, saltando do leito, vinha inundar os campos marginaes, fertilisando-os com as suas aguas, tambem divinas, porque os egypcios, com aquella imaginação forte, phantasista e symbolica, que jamais foi excedida, tudo divinisava. Com a quéda do reino dos Pharaós, pareceria que a cobra tambem seria fatal. No emtanto, assim não aconteceu.

A cobra é ductil, malleavel, flebil, ora se dilatando em grossos anneis, ora se adelgaçando, até se tornar um tenue fio. Assim, aproveitando as extraordinarias qualidades desse reptil, os catholicos, em seu mimetismo religioso, foram-n'a buscar e collocaram-n'a aos pés de Maria Immaculada, envolta na lua crescente, que é um vestigio bem frizante da cheia do Nilo.

Dahi para diante, ha um immenso lapso na vida da cobra, o qual decorre em millenas de annos. E essa divindade teria, de certo, cahido no olvido, si não fosse o Butantan, que é, mal comparando, o "Majestic" das cobras. Alli, ellas, uma vez destituidas do liquido virulento, são incorporadas á civilisação, transformando-se em adereços de gentis senhoritas, que premem a pequena cabeça do reptil na rosea e delicada mãosinha e deixam o corpo negligentemente se enroscar pelo braço. E' verdade que, na realidade, a cobra representa um papel proeminente na nossa economia domestica, como fonte de renda — no popular jogo dos bichos, em que é um azar pavoroso para os banqueiros.

Entre as nossas cobras, porém, duas se destacam: — a cascavel, farrista, doida por uma seresta de flauta, e a surucucu', de pavorosa e horripilante virulencia. A primeira já está, de ha muito, immortalisada pelas paginas doces e magias de Chateaubriand, e a outra, agora, acaba de se immortalisar, fazendo-se politico.

Sinão, vejamos. Atravessava o sr. Wenceslão Berland, de regresso do campo de "foot-ball", a alameda Regente Feijó, na Quinta da Bôa Vista. Alguem que alli se achava, seu conhecido, gosando o frescor á sombra de frondosa mangueira, gritou-lhe pelo nome:

— O' Wenceslão! O' Wenceslão!

Ao ouvir esse nome todo poderoso, que traduz o desvendar de proximos e risonhos horizontes, a surucucu', cuminando na sua cachola achatada idéas megalomanas, viu sorrir-lhe uma nova éra de felicidade perenne, como nos ominosos tempos de sua divindade. E aquella palavra repetida — Wenceslão! Wenceslão! — deu-lhe energia, deu-lhe encorajamento, despertou-lhe uma série de ambições, e, remontando á época das fabulas de Lafontaine, a surucucu' desejou voltar á politica, pleiteando uma cadeira de deputado, de senador, de governo de um Estado, já se contentando, por fim, com a sua eleição para administrador da touceira de bambús em cujas anfractuosidades dormitava preguiçosamente, ainda ha pouco.

Mas o sr. Wenceslão Berland, que é marcineiro e reside á rua José Eugenio n. 18, nada tem de politico e, estranhando a impetuosidade daquella adhesão, deu-lhe umas tantas pauladas, que, para sempre, prostraram a surucucu', e com ella, sob as escamas, todas as suas pretenções. Inditosa surucucu'!

Os nossos leitores podem aprecial-a agora, depois do attentado nada politico do sr. Wenceslão Berland. Media a surucucu' 1m,65 de comprimento. Uma joven, apenas.

Columna Operaria

Pequenos sermões ao ar livre

XXXIV

A DISTINCÇÃO DAS CLASSES SOCIAES E O ETERNO ODIO ENTRE CAPITALISTAS E DESCAMISADOS

A' medida que os annos decorrem, a distincção das classes sociaes cada vez mais se accentua: de um lado, a burguezia, isto é, uma minoria relativamente insignificante, monopolisando o poder e o dinheiro; de outro, enormes massas de trabalhadores de todos os officios e profissões, produzindo incançavelmente e sempre a braços com a miseria.

Aos capitalistas — que nada fazem — pertencem as terras, os instrumentos de trabalho, as officinas, as fabricas, as estradas de ferro, os palacios, os bancos, os grandes armazens e tudo, emfim; ao passo que aos trabalhadores — que com tudo movem, produzem e elaboram — nada, absolutamente nada pertence, pela mais revoltante das iniquidades e a mais absurda inversão da ordem das coisas!

E essa iniquidade, esse absurdo estado de coisas, que a razão e a verdadeira justiça condemnam, subsistirá, emquanto o proletariado, unido e consciente, não se levantar, como um terrivel gigante, e o faça ruir por terra.

A questão social, essa luta vinte vezes secular, entre descamisados e endinheirados, jamais será resolvida por meios pacificos; não póde haver paz entre ladrões e roubados! Ha vinte seculos, que se predicam moraes, religiões, philosophias e systemas politicos: tudo debalde! A luta cada vez mais se acirra; os campos cada vez mais se definem; o abysmo das classes sociaes cada vez mais se alarga e se afunda; de um lado, trabalhadores, productores, laboriosos, sudras, escravos, condemnados eternamente a trabalhar; do outro, vagabundos, parasitas, usurpadores do suor alheio, ladrões!

E é a essas duas classes sociaes que os legisladores, philosophos e sacerdotes querem harmonisar?... Que loucura, que utopia! Imbecis! Não vêdes que, emquanto os interesses materiaes dos homens antagonicos forem, elles não deixarão de lutar entre si? Acabae com esses revoltantes privilegios, essas odiosas distincções, essas injustas desegualdades politicas e economicas; nivelae as condições sociaes dos homens, e a luta cessará immediatamente. — *Cesario Paepinho.*

"REGENERACION"

Acabamos de receber o numero 192 do importante orgão do Partido Liberal Mexicano, "Regeneración".

E' um numero especial o que temos á vista, e vem repleto de collaboração e bellas gravuras.

"Regeneración" é o defensor genuino dos interesses economicos do proletariado mexicano, que, ha quatro annos, vem sustentando uma aberta rebellião contra os successores e herdeiros do cacique sanguinario Francisco I. Madero.

"Regeneración" é escripta em hespanhol e inglez, porque tambem é muita lida nos Estados Unidos.

CENTRO INTERNACIONAL

Séde: avenida Mem de Sá n. 78.

A administração deste Centro avisa a todos os associados que devem mais de tres mezes das suas meusalidades que se devem justificar, sem falta, até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Os que não se justificarem até o dia marcado serão suspensos de todas as regalias sociaes até a sua quitação.

GRUPO OPERARIO DE ESTUDOS SOCIAES «GERMINAL»

São convidados todos os socios que fazem parte deste grupo a comparecer á reunião geral, que terá logar no proximo domingo, 2 de agosto, ás 15 horas.

Pede-se que não faltem.

CENTRO COSMOPOLITA

A directoria convida todos os socios, suas exmas. familias, sociedades co-irmãs e a imprensa desta Capital, para assistir á sessão solemne e posse da nova administração, em commemoração do 11º anniversario da fundação do Centro, a qual terá logar sexta-feira 31 do corrente, ás 21 horas. Previna aos srs. associados que quizerem alguns convites para seus amigos, procurar na secretaria, pois que os socios não terão convites especiaes.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Na ultima reunião realisada neste syndicato, ficou deliberado, por unanimidade dos socios presentes, continuar a dar reuniões de propaganda. Por isso convidamos a classe em geral a comparecer, na proxima segunda-feira, á nossa séde, para resolvermos assumptos da maxima importancia, á rua dos Andradas 87, primeiro andar.

"NOVOS HORIZONTE"

O grupo editor pede ás pessôas que têm bilhetes do festival e listas em favor desta revista virem entregal-os á respectiva commissão, á rua dos Andradas 81, primeiro andar.

CORRESPONDENCIA

Gustavo Francisco Leite (Nictheroy) — Ainda hoje não lhe posso dar uma decisão positiva acerca da sua conferencia. Mas descance, que talvez seja publicada. Espere mais uns dias. — *José Martins.*

OPERARIOS DA SOCIEDADE ANONYMA PROGRESSO (RIO) — Recebida a vossa carta e tomada em consideração. Mas tende paciencia, amigos: nem uma só linha póde ser publicada da mesma, porque nem a *benemerita* nem o sitio o consentiriam. Fica, pois, no «Archivo das Cousas Passadas», para os «Tempos Futuros». — *José Martins.*

FOOT-BALL

O Flamengo bate o Fluminense pelo "score" de 3×2

A valente "équipe" do C. R Flamengo, hontem vencedora

No bello *ground* da rua Guanabara realisou-se hontem o sensacional encontro entre os *teams* do Flamengo e do Fluminense.

O excellente *field* apresentava um aspecto encantador, estando todas as dependencias, notadamente as archibancadas, repletas do que ha de mais *chic* na nossa sociedade.

O jogo esteve estupendo e multissimo disputado.

Ambas as *equipes* se portaram bem, e si o Flamengo registrou um bello triumpho, foi unicamente por um imprevisto do jogo. Por isso, a bem da verdade, julgamos o conjuncto flamengo em relativa egualdade, e não superior ao seu adversario

Passemos ás phases do *match*.

Após o jogo dos segundos "teams", no qual serviu de "referee" o sr. Cesar Gonçalves, do Botafogo, registrando a victoria do Flamengo por 4X2, deram entrada em campo os primeiros "teams", que foram ovacionados.

Tirada a sorte, coube a escolha de campo ao Fluminense, que defendeu o fronteiro á séde.

A sahida é dada pelo Flamengo, que, em ligeira investida, perde a bola, que estava com Arnaldo; observa-se, durante uns 10 minutos, um jogo indeciso no meio do campo. Em seguida, o Fluminense organisa duas boas investidas, sem surtirem effeito.

Fraco arremesso do Flamengo, shootando mal Riemer, e resposta do Fluminense, com bom ataque pela ala direita, centrando mal Oswaldo; "faul" de Pindaro em Welfare e "free-kick" mal batido por Barthô; investe o Fluminense, deixando Barthô de abrir o "score" para seu "team".

Bom centro de Oswaldo inutilisado por Pindaro. Série de ataques do Fluminense, que obriga o adversario a manter-se na defensiva, tendo Abena inutilisado bons "shoots" á goal.

Cabe a Nery inutilisar outro bem dirigido ataque do Fluminense.

Varias investidas do Fluminense, que exerce, por todo o "half-time", um dominio visivel sobre seu contendor, que, de longe em longe, organisa ataques irregulares e falhos de combinação.

Pindaro, Nery e Abena inutilisam diversos ataques do Fluminense. "Faul" de Vidal em Borgeth e "free-kick", sem effeito, de Pindaro. Bellissimos centros de Calvert, sem que sejam bem aproveitados, sendo um delles, opportunamente, inutilisado por Abena.

Diversos ataques do Flamengo são levados a effeito, porém todos mal orientados, tendo Marcos apenas uma unica occasião séria para seu "goal", devido a um forte "shoot" de Borgeth.

"Faul" de Pindaro em Welfare, na area de "penalty", batendo Barthô a bola, que aninhou-se no canto da réde do Flamengo.

Estava conquistado o primeiro ponto do Fluminense, recebido com fortes acclamações.

Em seguida á sahida, o Flamengo tentou atacar pela ala esquerda, o que impede Mendes, inutilisando a carga e desorientado a ala; logo apitou o juiz, dando por terminado o "half-time".

Após o descanço regulamentar, voltam os "teams", dando o Fluminense a sahida, investindo pela ala direita, e dum centro de Oswaldo, mal escorado por Gallo, dá em resultado um "corner" contra o Flamengo, que é mal aproveitado.

E' notado pelo juiz um "off-side" de Gumercindo. Regular ataque do Flamengo, que, nesta phase do jogo, conseguiu fazer a inversão dos papeis, pois exerceu sobre o Fluminense ligeiro dominio.

Ataques successivos do Fluminense, mal aproveitados, e fracos ataques do Flamengo, dando, num delles, Pindaro, forte "shoot in goal", do meio do campo, que foi, entretanto, inutilisado pelo extraordinario Marcos; bellissimas defesas de Marcos, de perigosissimos "shoots" contra seu "goal". Marcos começa a ter um trabalho que demanda cuidado, visto que o seu "goal" começou a perigar. Bom ataque do Fluminense, "shootando" bem Barthô e melhor defesa oppondo o "keeper" do Flamengo.

Perigosissimo "shoot" de Riemer no canto, optimamente defendido pelo inegualavel Marcos; em seguida, opportuna defesa de Marcos contra uma bem dirigida cabeçada de Riemer, que é considerado "off-side".

Regulares ataques do Flamengo, respondidos pela linha do Fluminense, perdendo Barthô opportunidade de augmentar o "score" de seu "team".

Combinadissimo ataque do Flamengo, occasionando uma "scrimmage" na porta do "goal" de Marcos, que é calçado, vindo, sem que seu "goal" fosse vasado.

Fracas investidas do Fluminense e Flamengo, tendo Welfare, em um delles, recebido um "faul" de Pindaro, não percebido pelo juiz, na area de "penalty", na occasião em que ia, por certo, augmentar o "score" de seu "team".

E' notado um "corner" contra o Fluminense, que, batido pelo Raul, é bem aproveitado pelo Riemer, que marca o primeiro "goal" do Flamengo.

Forte "shoot" de Pindaro, defendido por Marcos, que abandona seu posto sem visivel perigo.

E' suspenso o jogo por se machucar Luiz.

Em seguida, "corner" feito por Vidal; regular ataque do Fluminense e outro do Flamengo, indo a bola a "corner", que, batido, é optimamente aproveitado pelo Riemer, que marca o segundo "goal" para seu "team".

Dada a sahida, Welfare leva quasi só a bola até á extrema linha da defesa Flamenga, "shootando" estupendamente, sem que Abena conseguisse movimentar-se, marcando, assim, debaixo de applausos, o segundo "goal" do seu "team".

Diversos ataques do Fluminense, inutilisados pelo triangulo flamengo e ligeiro ataque do Flamengo, commettendo Vidal involuntariamente, um "hands", na area de "penalty", que, tirado por Pindaro, dá ao Flamengo o seu terceiro "goal".

O resto do tempo consome-se rapidamente em bons ataques do Fluminense, "shootando" Oswaldo "in goal" e Abena bem collocado, defendendo. E, assim terminou o "match", do qual sahiu victorioso o Flamengo, pelo "score" acima.

Pelo vencedor, jogaram bem: Riemer, Pindaro, Nery, Abena e Miguel; e pelo vencido: Marcos, Welfare, Mendes, Calvert, Barthô e Oswaldo.

Os "teams" que se bateram estavam assim constituidos:

Fluminense:

Marcos
Luiz — Vidal
Mendes — Pernambuco — Mayes
Oswaldo — Barthô — Welfare — C. Roberto — Calvert
Raul — Riemer — Borgeth — Gumercindo — Arnaldo
Corió — Gallo — Miguel
Pindaro — Nery
Abena

Flamengo.

A "eleven" do Fluminense F. Club, que foi derrotada

A FURIA DOS AUTOS

Mais um atropelamento

Proseguem os desastrados *chauffeurs* na faina criminosa de atropelar os transeuntes a torto e a direito.

Em parte, a nossa policia é a culpada, pois consente que individuos sem o necessario preparo profissional, se habilitem com a respectiva carteira e andem por ahi atropelando propositada e estupidamente o incauto transeunte.

Ainda hontem, pelas 15 horas e 20 minutos, o auto n. 498 corria vertiginosamente pela rua S. Francisco Xavier, quando ao virar a esquina da rua S. Luzia, sem o necessario aviso, colheu sob as suas rodas o menor Manoel Armando, de 12 annos, residente á rua da Alegria n. 78, ferindo-o gravemente.

Alguns populares conduziram nos braços o infeliz menor para a sua residencia, tendo o medico da Assistencia, que compareceu ao local, se recusado a ir á residencia do ferido.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

O *chauffeur*, como sempre, evadiu-se.

Mais um atropelamento

A's 13 horas de hontem, o auto 350, dirigido por um desse «cynesiphoras» que calamitosamente infestam a cidade, atropelou na rua S. Luiz Gonzaga, o pardo Benjamim da Silva Leal, casado, com 27 annos, nacional, vendedor ambulante e residente á rua João Caetano n. 75.

Leal que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia sendo removido para a Santa Casa em estado da coma.

O «chauffeur» como sempre evadiu-se.

O commissario Bandeira, do 19º districto soube do facto.

Nada de immoralidades

BUENOS AIRES, 26 (A. A.)—A municipalidade, no intuito de reprimir a licença em pratica nos diversos theatros de genero alegre, desta capital, publicou uma circular ordenando moderação na linguahem e mais pudor nos ademanes, sob pena de fechamento por transgressão

A corrida de hontem no Jockey-Club

THÉVE,
a excellente filha de Tagliamento, vence o "Grande Premio Importação" em verdadeiro "canter", dirigida pelo jockey R. Paris

GOLIATH
sob a habil direcção de D. Ferreira alcança bello triumpho no "Classico Brazil". O estupendo filho de My Pet zombou do seu unico adversario, o cavallo Cangussú

Com a victoria de Saxham Beau, no pareo «S. Francisco Xavier», ficou provado que o publico tem sido usurpado com as ultimas derrotas do pensionista do «entraineur» Americo de Azevedo

Pela casa das apostas passou a somma de 109:857$.

O veterano Jockey-Club realisou hontem, no hippodromo de São Francisco Xavier, a sua 11ª corrida da presente estação hippica, a qual tinha como "great attraction" a disputa do "Grande Premio Importação", em 1.800 metros, de 6:000$ ao vencedor, reservado a eguas de tres annos, e, outrosim, o "Classico Brazil", em 1.720 metros, de 5:000$, destinado a animaes nacionaes.

O primeiro, com as deserções verificadas, ficou completamente á mercê da potranca Théve, pensionista do stud Expeditus. O segundo, reduzido a um "match" entre Goliath e Cangussu', não despertou grande interesse, dada a reconhecida superioridade do primeiro. O valente filho de My Pet não teve a minima difficuldade para vencer o seu unico adversario.

O empenho de victoria em todos os pareos verificado; os finaes mais ou menos emocionantes de algumas carreiras; a selecta concorrencia que se notava em todas as dependencias do prado; o enthusiasmo e o interesse reinantes entre todos os assistentes, tudo isso concorreu para o bom exito do "meeting".

O unico senão foi verificado após a disputa do pareo "São Francisco Xavier". Como não devem ignorar os leitores, o cavallo Saxham Beau, na ultima corrida do Derby-Club, tomou parte num pareo, em que mediu forças, entre outros, com Mont d'Or, Mogy-Guassu' e Hebréa. Pois bem; esse parelheiro terminou nessa prova em vergonhoso quarto logar, portando-se na altura de um réles "bacamarte". Hontem, o "mesmissimo" filho de Saxham correu ao lado de quasi os mesmos adversarios do hippodromo do Itamaraty, e ganhou, é preciso que se note, correndo fogadissimo, portanto, sem despender o minimo esforço. O publico, justamente indignado, prorompeu numa formidavel vaia ao seu jockey Lourenço Junior e ao "entraineur" Americo de Azevedo, que é quem trata o pensionista do stud Palmeiras. Era evidente que, por uma "cavação" sem escrupulo, haviam usurpado o dinheiro do publico incauto, que frequenta os nossos "meetings" turfistas, fazendo com que o referido parelheiro não alcançasse a méta do triumpho.

E é por causa de individuos da casta do sr. Americo de Azevedo, profissional, aliás, conhecido como um grande "aguia", em materia de roubalheiras turfistas, que o nosso turf não progride. Expurguem-se estes parasitas e verão. A directoria do Jockey-Club, porém, não tem culpa. Prevenimol-a, no emtanto, de que seja precavida, quando, em outras reuniões, tomar parte Saxham Beau, innegavelmente uma fonte lucrativa, por meios indecentes, para esses profissionaes de fancaria.

— O primeiro pareo a ser corrido foi o "Classico Brazil", ao qual somente se apresentaram Goliath e Cangussu'. Conforme era esperado, o pensionista (para inglez ver), do stud Galopin venceu facilmente, sem se incommodar um só momento com o seu antagonista, de propriedade do "book-maker" Pinheiro Rachado. O valente nacional foi dirigido pelo habil D. Ferreira.

Théve, por Tagliamento e Thematia, do Stud Expeditus, vencedora do «Grande Premio Importação», pilotada pelo jockey R. Paris

Esse facto não é extraordinario, mesmo porque o applaudido piloto não teve necessidade de pôr em pratica os seus grandes recursos de profissional emerito que é.

Comtudo, o publico acclamou com calor a victoria do Dominguinhos, com uma grande ovação, das que só elle logra receber.

— Para a disputa do pareo "Experiencia" apresentaram-se ás ordens do "starter" os seguintes "two years": Mont Blanc, Campo Alegre, Rowena, General Popoff, Jequitibá e Feniano. O primeiro, pondo á mostra as suas optimas qualidades, aliás propaladas pelo seu proprietario, foi vencedor facil da prova.

O excellente potro, filho de Galloping Lad, correu na espectativa e, no momento final, atacou Campo Alegre, o seu mais sério adversario, para dominal-o facilmente. Este, teve a direcção de D. Ferreira, que foi obrigado a pilotal-o com 53 kilos, isto é, com desvantagem sobre os demais. Com tudo isso, achamos o pensionista da coudelaria Brazil bem superior ao filho de Mintagon. Embora corresse com egualdade de peso, ou fosse dirigido por um Zabala (jockey que faz milagres, na opinião de certos "phenomenos" em materia de turf), o potro do sr. Novis faria a mesma figura. Lóógo...

— Disturbio, pilotado por Luiz Araya, não teve a minima difficuldade em fazer sua a victoria do pareo "Ypiranga", derrotando, sem esforço, Cascalho, França e Princeza do Sul. Apesar de severamente castigado por D. Soares, o pensionista do stud Democrata teve de contentar-se com a segunda collocação.

— No pareo "E. F. Central do Brazil", conforme era esperado, venceu Parade, pensionista da écurie Paris. Graziella, da qual pouco se esperava, alcançou um optimo segundo logar, muito bem conduzida pelo aprendiz Le Mener.

Laranjinha, que vem de produzir recommendaveis "performances" e hontem dirigida pelo habil Marcellino, não correspondeu á espectativa do publico, que esperava que a filha de King's Courier formasse o "placé". A vencedora foi pilotada pelo "innocente menino" Suarez.

— Avaré venceu, com sobras, o pareo "Dezeseis de Julho", dirigido por D. Suarez.

Zingaro e Rusky, dos quaes muito se fallava, nada fizeram.

La Schiava, fiel representante do stud Niagara, obteve a segunda collocação, conduzida com calma por L. Araya.

— Condor, Romilda, America e Corindon foram os concorrentes ao pareo "Prado Fluminense". A pensionista da écurie Paris, confirmando "in totum" os ultimos trabalhos que forneceu, fez sua a victoria, vencendo a prova de ponta a ponta.

America, na qual o seu proprietario depositava grande confiança, teve de se esforçar sériamente para que o segundo posto não fosse arrebatado por Corindon, que produziu excellente "performance".

— Saxham Beau, fazendo sua a victoria do pareo "São Francisco Xavier", causou alguma sorpreza, ou por outra, grande indignação entre os "turfmen" presentes. E' que o nosso publico, usando de boa fé, acreditou na ultima derrota do filho de Saxham. Este, porém, sahiu mal, foi para a frente, e ganhou o pareo com pasmosa facilidade. E' incrivel. (Sem commentarios.)

Mogy-Guassu' logrou alcançar o segundo posto, deixando a "ex-fiel" Hebréa a meio corpo de differença.

— O "Grande Premio Importação" ficou reduzido á presença de Théve, Volupté Chaste, Sorneito, Parade e Golden Breeze.

A disputa dessa prova não despertou o minimo interesse; foi isenta completamente de peripecias interessantes. Théve, indiscutivelmente um animal de classe superior, sahiu na frente e na frente chegou; assim sendo, a representante da jaqueta ouro e azul venceu a prova como quiz, completamente esbarrada.

Parade, que se dizia correr para fazer numero (que "aguias"!) foi a segunda collocada. Volupté Chaste, talvez devido ao esforço que fez para perseguir a filha de Tagliamento, terminou em mediocre terceira collocação, quasi derrotada pela Sornette, que se apresentou em regulares condições.

Golden Breeze, verdadeiro verbo "encher".

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo — "Classico Brazil" — 1.720 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

GOLIATH, m., castanho, 4 annos, São Paulo, por My Pet e Khaky, do stud Galopin, D. Ferreira, 56 kilos, 1º.

Cangussu', F. Barroso, 58 kilos, 2º.

Não correram Roxana, Ganay, Dictadura, Morro Alto, Diamant, Gibelin e Evohé!

Tempo, 112 1|5".

Rateios: em 1º logar, 10$800.

Movimento do pareo, 586$000.

Ganho por um corpo e meio, facilmente.

Dada a sahida, pulou na frente o pensionista do sr. Pinheiro Rachado. 100 metros após, D. Ferreira, tocando o seu pilotado, passou para a principal posição.

Uma vez na frente, o valente filho de My Pet zombou dos esforços do seu adversario, vencendo a prova, com facilidade, com um corpo e meio de vantagem.

2º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MONT BLANC, m., castanho, 2 annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Woolf, da coudelaria Brazil, L. Araya, 52 kilos, 1º.

Campo Alegre, D. Ferreira, 52 kilos, 2º.
General Popoff, A. Olmos, 52 kilos, 3º.
Rowena, A. Paris, 44 kilos, 0.
Jequitibá, L. Junior, 52 kilos, 0.
Feniano, D. Vaz, 52 kilos, 0.
Tempo, 94 1|5".
Rateios: em 1º logar, 31$700; dupla (13), 19$500.
Movimento do pareo, 8:893$000.
Ganho por um corpo, facil. Do segundo ao terceiro, dois corpos.

Sahida rapida, porém pessima, sendo muito prejudicados Jequitibá e Rowena, principalmente esta, que partiu quasi fóra de combate.

Mont Blanc foi o primeiro a apparecer, para, logo após, ser substituido pelo pilotado de D. Ferreira. Na altura dos 900 metros, Rowena, forçando desesperadamente, foi emparelhar com Mont Blanc, pelo qual passou, indo em perseguição do "leader".

Nas proximidades do antigo areal, o pensionista da coudelaria Brazil reaccionou, vindo agrupar-se aos dois contendores da vanguarda.

Ao ser feita a curva final, a pilotada do aprendiz A. Paris vinha ligeiramente na frente. Ahi, a filha de Stalwast soffreu enorme desgarro do qual se aproveitou o piloto de Campo Alegre que, lançando-o por dentro, assumiu o commando do lote, abrindo luz.

No poste dos 2.000 metros, quando todos pensavam ser certa a victoria do filho de Mintagon, eis, que o jockey Araya, tocando habilmente o seu pilotado, se approxima ameaçador. D. Ferreira, apesar dos seus esforços, não conseguiu fazer o seu "infiel" pilotado resistir á atropelada do filho de Galloping Lad. Assim é que este, "tocado na bocca", obteve facil triumpho, por um corpo de vantagem sobre o "amalucado" pensionista do stud Campo Alegre, que, ainda assim, obteve bom segundo logar.

3º pareo — "Ypiranga" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DISTURBIO, m., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Guaycuru' e Narcisa, da coudelaria Brazil, L. Araya, 53 kilos, 1º.

Cascalho, D. Soares, 53 kilos, 2º.
França, R. Cuypers, 48 kilos, 3º.
Princeza do Sul, A. Vaz, 50 kilos, 0.
Não correram, Flaneur e Divette.
Tempo, 97 3|5".
Rateios: em 1º logar, 13$300; dupla (14), 12$600.
Movimento do pareo, 10:886$000.
Ganho por um corpo. Do segundo ao terceiro, varios corpos.
Sahida regular.

Logo que funccionou o apparelho, appareceu na vanguarda a potranca França, cedendo immediatamente esta posição ao pensionista da coudelaria Brazil.

Nos 1.300 metros, França occupava novamente o commando do pequeno lote, emquanto Cascalho passava para segundo, em perseguição á "leader". Sem a menor luta, o pilotado de D. Soares arrebatou a primeira collocação á filha de Zlupanet, abrindo luz de dois corpos. Assim correram até ser feita a ultima curva.

Uma vez na grande recta, Araya soltou o seu pilotado, que logo derrotou a pensionista do stud Expeditus, approximando-se, pouco a pouco, do representante do stud Democrata.

Apesar de sériamente castigado, o filho de Oder não pôde resistir á chegada de Disturbio, vencendo este por um corpo de luz, facilmente.

França foi terceiro; Princeza do Sul, nunca figurou.

4º pareo — "E. F. Central do Brazil" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e .. 360$000.

PARADE, f., castanha, 3 annos, Belgica, por Saint Michel e Pallas, da écurie Paris, D. Suarez, 53 kilos, 1º.

Graziella, Le Mener, 52 kilos, 2º.
Magnolia, D. Croft, 52 kilos, 3º.
Dionéa, C. Ferreira, 54 kilos, 0.
Graciema, A. Vaz, 52 kilos, 0.
Laranjinha, Marcellino, 55 kilos, 0.
Voltaire, Aurelio Olmos, 51 kilos, 0.
Não correu Maravilha.
Tempo, 95".
Rateios: em 1º logar, 13$400; dupla (24), 40$300.
Movimento do pareo, 15:610$000.
Ganho por dois corpos, facil. Do segundo ao terceiro, tres corpos.

Sahida pessima, sendo muito prejudicada a egua Graciema. Parade pulou na frente, seguida por Voltaire, que, logo após, foi substituida por Laranjinha, seguindo-se Magnolia, Graziella, Graciema e Dionéa.

Essa ordem só foi alterada no inicio da grande curva, onde a egua Magnolia, forçando por fóra, foi se collocar na primeira posição.

Feita a ultima curva, Parade havia assumido francamente a vanguarda, muito perseguida pelas pilotadas de Croft e Marcellino.

Nos 2.000 metros, a pensionista da écurie Paris dominou-as facilmente por dois corpos.

Nos ultimos momentos, Graziella, muito bem corrida por Le Mener, pôde alcançar um optimo segundo logar, deixando a tres corpos a representante do stud Carioca.

Os demais pouco fizeram.

5º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e ... 360$000.

AVARE', m., alazão, 3 annos, E. U. da America, por Watercress e Garrice, do stud Paulista, D. Suarez, 51 kilos, 1º.

La Schiava, L. Araya, 52 kilos, 2º.
Rusky, Le Mener, 51 kilos, 3º.
Zingaro, A. Olmos, 51 kilos, 0.
Fuzil, D. Ferreira, 54 kilos, 0.
Mistella, Zacky, 52 kilos, 0.
Tempo, 101 3|5".
Rateios: em 1º logar, 28$300; dupla (24), 74$200.
Movimento do pareo, 18:638$000.
Ganho por tres corpos. Do segundo ao terceiro, egual differença.
Sahida pouco demorada e optima.

Funccionando o apparelho, surgiu na frente Zingaro, abrindo luz de tres corpos, seguido de La Schiava, Avaré, Mistella, Rusky e Fuzil, nessa ordem.

Nos 900 metros, a ordem foi alterada. Avaré e Rusky, instigados pelos seus pilotos, passaram a occupar, respectivamente, a segunda e terceira collocações.

A grande curva foi feita nessa mesma ordem, sendo pequenissima a differença entre os tres primeiros concorrentes, e, quasi ao chegar á curva final, La Schiava passou a assumir a segunda collocação, ao lado do pilotado de Suarez. Na entrada da grande recta, o filho de Watercress veiu, "de passagem", para o commando do lote, posição esta, que manteve sem esforço, até vencer facilmente o pareo por tres corpos de luz sobre a pensionista do stud Niagara.

Esta deixou Rusky á egual differença.

Zingaro terminou em quarto e os dois restantes não conseguiram figurar.

6º pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e .... 400$000.

ROMILDA, f., zaina, 4 annos, Inglaterra, pelo Robert le Diable e Minnie Die, da écurie Paris, D. Suarez, 53 kilos, 1º.

America, R. Paris, 52 kilos, 2º.
Corindon, J. Ribeiro, 51 kilos, 3º.
Condor, D. Soares, 54 kilos, 0
Tempo, 102 3|5".
Rateios: em 1º logar, 23$400; dupla, 18$500.
Movimento do pareo, 18:750$000.
Ganho por um corpo. Do segundo ao terceiro, meio corpo.

Após uma partida falsa, o "starter" fez funccionar o apparelho, pulando na ponta Romilda, seguida por America, Corindon e Condor, nessa ordem.

Nos 1.500 metros, o ex-"crack", forçado pelo seu piloto, foi para segundo logar, ficando a pensionista do stud Expeditus em terceiro e Corindon em regular alcance.

Assim correram até os 900 metros, onde America emparelhou com o filho de Flôr di Cuba, mantendo-se os dois parelheiros em porfiada luta, emquanto Romilda continuava na vanguarda, com tres corpos de vantagem.

Ao ser feita a ultima curva, a filha de Gospodar desvencilhou-se do seu adversario e veiu dar caça á "leader". Esta, porém, sustentou a vanguarda até vencer o pareo, de ponta a ponta, com esforço, deixando a um corpo a pensionista do stud Expeditus. Esta teve que se "empregar" seriamente para se defender de um severo ataque final de Corindon, que produziu excellente carreira.

Condor, o ex-"crack" do stud Democrata, chegou completamente esgotado.

7º pareo — "São Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premios: 2:500$ e ... 500$000.

SAXHAM BEAU, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Saxham e Spanish Belle, do stud Palmeiras, L. Junior, 51 kilos, 1º.

Mogy-Guassu', D. Ferreira, 54 kilos, 2º.
Hebréa, D. Croft, 52 kilos, 3º.
England, D. Suarez, 54 kilos, 0.
Zelle, W. Oliveira, 46 kilos, 0.
Tempo, 129 1|5".
Rateios: em 1º logar, 51$400; dupla (23), 53$600.
Movimento do pareo, 20:815$000.
Ganho por dois corpos. Do segundo ao terceiro, meio corpo.
Não correu Engeitada.

O apparelho funccionou em optima occasião, pulando na ponta a egua Zelle.

Na passagem pelas archibancadas, a filha de Uncle Mac foi substituida pelo pensionista do "aguia" Americo de Azevedo, que abriu logo luz de tres corpos; seguiam-n'o Mogy-Guassu', Hebréa e England.

Assim correram até os 1.300 metros, onde o pilotado de Domingos Ferreira se collocou em segundo logar, ao mesmo tempo que a "ex-fiel" Hebréa passava para terceiro.

Emquanto isso, o filho de Saxham continuava na posição de "leader", folgadamente.

Dahi para deante, a ordem não mais se alterou. O resto do percurso foi um passeio triumphal para o pensionista do stud Palmeiras, que é a melhor "mina" para as candalheiras da "ratonica" firma Americo & C.

Mogy-Guassu' confirmou plenamente a sua ultima corrida, obtendo a segunda collocação.

Hebréa ficou a meio corpo do filho de Risinglass.

O publico vaiou e tentou aggredir o piloto do animal vencedor.

Entre as "felicitações" que recebeu o "entraineur" de Saxham Beau, vimos um telegramma passado da Casa de Detenção, no qual Roca, Carletto, Affonso Coelho e outros felicitavam o seu "digno correligionario".

Pobre publico!!...

8º pareo — "Grande Premio Importação" — 1.900 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

THE'VE, f., alazã, 3 annos, França, por Tagliamento e Thematia, do stud Expeditus, R. Paris, 52 kilos, 1º.

Parade, D. Suarez, 52 kilos, 2º.
Volupté Chaste, D. Croft, 55 kilos, 3º.
Sornette, A. Olmos, 52 kilos, 0.
Golden Breeze, L. Junior, 52 kilos, 0.
Tempo, 123 1|5".
Rateios: em 1º logar, 12$800; dupla (23), 25$600.
Movimento do pareo, 15:539$00.
Ganho por cinco corpos, facilmente. Do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Sahida um tanto demorada. Pulou na ponta Parade, logo substituida por Théve, que passou pelas archibancadas, seguida pela pensionista da écurie Paris, Volupté Chaste, Golden Breeze e Sornette, nessa ordem.

Na primeira curva, a pilotada foi para segundo logar, perseguindo a "leader".

Na altura dos 1.400 metros, Sornette, que corria em ultimo, foi para a quarta collocação, e, emquanto isso, a filha de Tagliamento galopava com sobras.

Nos 900 metros, Suarez, que então corria em terceiro, lançou a filha de St. Michel, indo esta se collocar no posto immediato á "leader". Dahi até o vencedor, a ordem não foi alterada.

Théve ganhou como quiz e Parade pôde obter a segunda collocação, arrancando-a á Volupté Chaste, que se esgotou na perseguição que emprehendeu á pensionista do stud Expeditus.

A filha de Ex-Voto teve ainda que se "empregar" muito para obter a terceira collocação, devido ao ataque final de Sornette. Golden Breeze nunca figurou.

— A corrida terminou cedo e com o movimento de apostas de 109:857$000.

I — Parade, vencedora do pareo «E. F. Central do Brazil», pilotada por D. Suarez; II — Avaré e La Schiava, 1º e 2º collocados no pareo «Dezeseis de Julho», pilotados, respectivamente, por D. Suarez e L. Araya; III — Romilda, vencedora do pareo «Prado Fluminense», sob a direcção de D. Suarez; IV — Saxham Beau, vencedor do pareo «S. Francisco Xavier»; V — Chegada do pareo «E. F. Central do Brazil»: Parade (Suarez) e Graziella (Le Mener); VI — Chegada do pareo «Dezeseis de Julho». Avaré (Suarez) e La Schiava (Araya); VII — A bella chegada do pareo «Prado Fluminense». Romilda (Suarez), America (R. Paris) e Corindon (J. Ribeiro).
VIII — Saxham Beau vencendo o pareo «S. Francisco Xavier», com grande gaudio do seu jockey e «entraineur» e sob grande indignação do publico.

A FOICE

Uma mulher aggredida

A nacional de côr preta Rosa Estacio da Cunha, de 49 annos de edade, encontrando hontem á tarde o individuo de nome Rufino Octaviano recebeu deste propostas para a pratica de actos libidinosos.

Repellindo-o, foi por este aggredido a foiçadas.

Rosa, que recebeu ferimentos em diversas partes do corpo, foi soccorrida pela Assistencia, sendo depois removida para a Santa Casa.

O aggressor fugiu e a policia do 23º districto abriu inquerito.

Tentativa de roubo em uma pharmacia

Estacio de Sá

Pelas 10 horas de hontem rondava a rua Estacio de Sá o guarda 919.

Ao passar em frente da pharmacia S. Olga, no numero 26 da mesma rua, de propriedade de Edmundo Lopes, viu partir do interior da mesma, em vertiginosa carreira, dois individuos, um dos quaes sobraçava um embrulho.

Perseguindo-os, o guarda conseguiu prender o do embrulho, levando-o á pharmacia, afim de colher informações.

Chama-se elle Antonio Mendes de Almeida, tem 19 annos presumiveis, portuguez e residente na hospedaria da rua Luiz de Camões, n. 111.

O pharmaceutico Lopes informou ao guarda que momentos antes, aquelle individuo entrara em sua pharmacia, em companhia do outro que fugiu, pedindo este duzentos réis de vaselina.

Emquanto ia buscar a mercadoria pedida, Mendes penetrára no interior da pharmacia, arribando com um mostrador de vidro contendo varios medicamentos.

Mendes, depois de autoado na delegacia do 9º districto, foi recolhido ao respectivo xadrez.

A policia anda no encalço do companheiro de Mendes.

O consul da Republica Argentina recebe agradecimentos do Instituto Polytechnico Brazileiro

O sr. Carlos Lix Klett, illustre consul geral da Republica Argentina nesta capital recebeu a seguinte carta do Instituto Polytechnico Brazileiro:

«Rio de Janeiro, 20 de julho de 1914. — Exm. sr. Carlos Lix Klett D.D. consul geral da Republica Argentina, socio honorario do Instituto Polytechnico do Rio de Janeiro.

Accusando recebido o vosso officio n. 415, de 4 de junho do corrente anno, tenho a honra de agradecer a v. ex. a offerta com que destinguio a Bibliotheca do Instituto Polytechnico Brazileiro de publicações relativas á Republica Argentina e que constam especificamente no alludido officio.

Registrando mais esta prova de attenciosa consideração com que v. ex. o penhora, o Instituto Polytechnico reitrera-lhe os votos de muito agradecimento.

Aproveitando a apportunidade, digne-se v. ex. acceitar os protestos de minha elevada consideração.

O secretario geral — *Augusto Saturnino da Silva Diniz*».

A menina Carmen queima-se com agua quente

Carmen Ferreira, de 9 annos de edade, filha de Antonio José Ferreira, residente á praça dos Lazaros n. 15, é uma menina travessa.

Constantemente, seus paes estão a lhe ralhar, aconselhando-a a tomar juizo, pois que está ficando mocinha.

Hontem, Carmen que não tinha o que fazer, quiz fingir-se de cosinheira e foi atrapalhar a sua «collega», entregue aos seus affazeres culinarios.

Por volta e meia, tanto Carmen mecheu e remecheu, que virou-lhe por cima uma vasilha contendo agua quente.

A «collega» de Carmen poz a bocca no mundo, comparecendo a Assistencia que prestou os primeiros curativos, ficando a irrequieta Carmen em tratamento em sua residencia.

O commissario Bandeira, do 10º districto, soube do facto.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Lourença Guimarães, professora publica em S. Antonio de Padua do Estado do Rio.

MARIO SERPA

Mario Serpa, o nosso querido companheiro, o arguto reporter policial d'"A Epoca", fez annos hontem.

Para quantos trabalham nessa casa, foi esse acontecimento de intenso jubilo, mas o Serpa quiz furtar-se aos nossos abraços deixando-se ficar em casa.

Hoje, porém, que conseguimos descubrir-lhe o intento, enviamos-lhe as nossas melhores saudações e cordiaes amplexos.

— O sr. Antonio dos Santos Rodrigues, alumno da Academia do Commercio, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Marianna Lessa Pereira da Silva, esposa do general dr. Sertorio Almeida Pereira da Silva.

— Completa hoje mais um anno de existencia, o joven Eduardo C. Niobey, empregado da casa Sucena.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Ninita de Souza Leão, esposa do dr. Domingos C. de Souza Leão, ex-deputado fluminense.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Leonor Vianna, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy.

— Faz annos hoje o sr. Avelino de Sousa Bastos, antigo funccionario da Companhia Cantareira e V. Fluminense.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Emilia Angelica Souto Sarmento, virtuosa consorte do sr. José Ribeiro Sarmento, archivista do ministerio da Justiça.

— O 1º tenente Emygdio Sant'Anna, brilhante ornamento do nosso Exercito, festejou hontem mais um anniversario natalicio.

A' sua residencia, na fortaleza da Conceição, affluiu grande numero de amigos e companheiros de classe, improvisando-se uma animada "soirée" que se prolongou até tarde.

O tenente Sant'Anna e sua exma. familia, foram incançaveis em prodigalisar aos presentes o mais fidalgo acolhimento.

— O capitão Pedro Maria Trompowsky Taulois receberá hoje muitos cumprimentos por completar mais um anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o professor Mario Cordovil Nunes, que por esse motivo receberá muitos cumprimentos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado 2º tenente do Exercito, João Damasceno de Albuquerque.

— E' festiva a data de hoje para o sr. Antonio Novaes Alves e Souza, conceituado professor residente em Cascadura.

— Muitas felicitações receberá hoje a exma. sra. d. Adelaide Pereira dos Santos, esposa do sr. Flavio dos Santos, nosso collega de imprensa.

— Passa hoje a data natalicia do 1º tenente do Exercito. José Pio Borges de Castro, competente professor da Escola Militar.

— Vê passar hoje a sua data natalicia, cercado do conceito que justa e merecidamente gosa em todas as classes sociaes do Rio, o illustre professor e distincto jornalista dr. Nuno de Andrade, director do nosso collega "O Diario".

— Receberá hoje innumeras felicitações, por completar mais um anno de existencia, o capitão Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque, digno professor da Escola Militar.

MARIA HELOISA CAVALCANTE

Transcorre hoje o anniversario natalicio da formosa senhorita Maria Heloisa Cavalcante, dilecta irmã dos drs. José e Joaquim Bezerra Cavalcante, o primeiro illustre engenheiro do serviço de protecção aos indios, o segundo reputado cirurgião dentista.

A' residencia da distincta familia Bezerra Cavalcante, em Copacabana, deverão accorrer, por este motivo, muitos dos seus parentes, pessoas de suas relações e amiguinhas da gentil anniversariante, que receberá assim, muitas felicitações.

— Está hoje em festas o lar do capitão Bento de Campos Mello, nosso collega de imprensa, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua exma. esposa, d. Anna de Campos Mello.

CASAMENTOS

Acha-se contratado o enlace matrimonial do distincto cavalheiro sr. Jorge Baére com a senhorita Olga Martins, filha do capitão Felisberto Martins e de sua exma. senhora, d. Alexandrina Martins.

— Em Bello Horizonte contratou casamento com a senhorita Regina da Fonseca, filha do sr. José Antonio da Fonseca, e um dos ornamentos da sociedade mineira, o dr. Felippe Silviano Brandão, joven politico e jornalista de muito merito, filho do saudoso estadista dr. Silviano Brandão, e que actualmente exerce o alto cargo de administrador dos Correios de Minas.

NASCIMENTOS

O lar do tenente João José Rodrigues e de sua exma. esposa, d. Josabeth Liberata Rodrigues, está enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que tomará na pia baptismal o nome de Carmen.

MANIFESTAÇÃO

O illustre coronel Olympio Agobar de Oliveira, commandante do 2º regimento de infantaria, completou hontem mais um anniversario.

Os officiaes do seu regimento, commemorando esse acontecimento foram hontem á sua residencia, á rua São João Baptista, para abraçal-o e offerecer-lhe uma lembrança representada por uma estatueta de Napoleão 1º.

Da avenida Rio Branco partiram todos em bondes especiaes, ás 20 horas, sendo recebidos fidalgamente pelo distincto militar que aos seus camaradas prodigalisou toda a sorte de gentilezas.

CONCERTOS

Realisa-se depois de amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o 8º concerto de musica de camera, da série organisada pelo violinista patricio professor Francisco Chiaffitelli. Esta festa de arte é consagrada á musica *russa* e *tcheque*, offerecendo-nos o primor de duas primeiras audições.

A notavel cantora Candida Kendall abrilhantará com o seu valioso concurso este concerto.

Tomarão parte tambem a distincta violoncelista sra. Brazilina Bormann; a pianista senhorita Sylvia de Figueiredo e o grupo de artistas deste concerto, os professores F. Chiaffitelli, Orlando Frederico e sra. Milone Vaz.

No programma figuram o 2º quartetto, para cordas, de "Borodine", melodias "tcheques", e o trio de "Dvorat", etc., etc.

— Realisa-se hoje ás 16 horas, na rua Senador Dantas, 87, a audição musical do professor Kada Jeno, que é dedicou á imprensa carioca.

RECEPÇÕES

Passou ante-hontem o anniversario da sra. Gaby Coelho Netto, esposa do escriptor dr. Coelho Netto, deputado federal pelo Maranhão.

A satisfação para o casal Coelho Netto foi dupla, porque festejou tambem, nesse mesmo dia, o anniversario do seu casamento.

Ha dias, a sra. Coelho Netto pretendia encerrar as suas recepções aos domingos, devido ao estado de saude de seu esposo.

Deixou, porém, para ante-hontem, dia do seu anniversario natalicio.

Innumeras foram as provas de carinho e admiração que, por esse motivo, recebeu o casal.

Relacionados como são o escriptor Coelho Netto e sua esposa, é bem facil imaginar-se as provas de consideração e estima que receberam.

Os salões da confortavel vivenda do dr. Coelho Netto abriram-se, á noite, para receber a sociedade carioca.

Effectivamente, ás 20 horas, já a casa estava literalmente cheia do que ha de mais distincto na sociedade e nas letras.

Mais uma vez teve a sra. Coelho Netto occasião de conhecer o quanto é estimada.

Foi realmente encantadora a recepção passando-se algumas horas de arte, ouvindo-se musica e versos, por conhecidos artistas.

A's 24 horas, foi servida lauta ceia aos convidados.

Aproveitando a passagem daquella data, o dr. José Oiticica e sua esposa levaram ao baptismo sua filhinha Vera, que teve como padrinhos o escriptor Coelho Netto e sua esposa.

A ceremonia realisou-se ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Grande numero de presentes recebeu a sra. Coelho Netto, entre elles, uma medalha de ouro, presente do dr. Isaac Elbas; um broche de perolas, offerecido pela sra. Paranhos de Macedo; um prato de parede, pelo dr. Fernando Durval; um serviço de porcellana da India, com incrustações de prata, da sra. Stella Durval; um serviço completo de "toilette", em prata lavrada, pela senhorita Maria Barros; uma caixa de perfumarias, pelo coronel Victorino Pereira; outra caixa de perfumarias, pela sra. Telles Bittencourt; uma "biscouterie" de crystal da Bohemia, com inscrustações de prata lavrada, finamente trabalhada, pela sra. Antonio Austregesilo; uma cruz de brilhantes, por Coelho Netto; um par de pannos bordados, por Marietta Coelho Netto; um abafador de chá, caprichosamente trabalhado, pela sra. Ribeiro Dantas; um "cache-pot", com avenca rara, pela sra. Christiano Guimarães; varias bandejas com doces finos, pela sra. José Oiticica; diversas bandejas, tambem de doces finos, pela sra. Guaraná; uma "corbeille" de flores naturaes, pelo general Bento Ribeiro; outra, pelo tenente Gregorio da Fonseca; outra, pelo sr. Paulo Barreto; outra, pela sra. Dupuy; outra, pela sra. Rose Meups; outra, pelo dr. Veiga Lima; e um leque de saudalo, com guarnição de rendas verdadeiras, pela sra. Coelho Barreto.

A anniversariante recebeu innumeros telegrammas de felicitações.

Innumeras foram as pessoas que estiveram na residencia de mme. Coelho Netto, por aquelle motivo.

FESTAS

E' no dia 2 de agosto, conforme temos noticiado, que se realisará o festival artistico promovido pela redactora do periodico "A Grinalda", d. Maria da Cunha, que por essa occasião fará uma conferencia sobre o thema "Deus, amor e caridade".

O festival constará de musica e diversões e terá logar, ás 13 1|2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

— No dia 15 de agosto vindouro realisar-se-á no Democrata-Club, de Todos os Santos, um animado festival artistico, promovido em beneficio dos amadores Arlindo Santos e Noemio Santos, dedicado á directoria do club.

CONFERENCIAS

No salão do Museu Commercial, perante selecto e numeroso auditorio, realisou hontem a sua annunciada conferencia promovida por iniciativa da União Catholica Brazileira, o dr. Oscar Nerval de Gouvêa.

— E' depois de amanhã que se realisará ás 16 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a annunciada conferencia em castelhano, sobre o thema: "Mexico—hontem, hoje, e amanhã", do illustre escriptor, sr. Cesar A. Estrada.

VIAJANTES

Pelo "Habsburgo", deve zarpar da Europa, para aqui, no dia 5 de agosto proximo, é esperado o engenheiro Edgard Gordilho, chefe da 1ª secção da fiscalisação do porto do Rio de Janeiro, e que se acha no Velho Mundo, ha 18 mezes, em commissão do governo.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula reza-se hoje missa por alma de d. Elvira Cordeiro Kitzinger, ás 9 1|2 horas.

— Será rezada hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de d. Marie Antoniette Backes.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, será sezada hoje missa em suffragio da alma de d. Maria Presciliana de Carvalho Barros.

— Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de d. Fanny Zoricic Guimarães reza-se hoje missa na matriz de São João Baptista da Lagôa, ás 10 horas.

— Por alma de d. Marinha Bernardes Pinheiro será celebrada hoje missa, ás 10 horas, na matriz da freguezia de Paty do Alferes.

— Na matriz da Candelaria suffraga-se hoje ás 9 1|2 horas a alma de d. Maria Isabel de Azevedo com uma missa, mandada rezar por sua familia.

Na egreja de S. Francisco de Paula realisa-se amanhã, ás 10 horas, a celebração de uma missa de 7º dia, por alma do general Frederico Guilherme Pinto de Gouvêa.

ENTERRAMENTOS

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Lucinda, filha de Manoel Antonio Ramos, 7 mezes, travessa D. Felicidade n. 2; Mario, filho de José Antonio Maio, 2 1|2 mezes, rua Visconde de S. Vicente n. 114; Frederico Kunzler, 48 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 90; Victor Alhadeff, 55 annos, casado, rua Senhor dos Passos n. 147; Geraldo, filho de Alvaro Martins de Carvalho, 7 mezes, rua 24 de Maio n. 453; Octacilio, filho de Felippe Januario da Silva, 17 mezes, rua Souza Franco n. 164; Amelia Bodet, 60 annos, viuva, rua Paula Mattos n. 85; Dimas, filho de Alvaro Alves Rôlo, 6 mezes, rua Dionysio n. 3; Penha Anna F. da Cruz Cardoso, 88 annos, viuva, rua Paulino Fernandes n. 19; Margarida de Almeida, 20 annos, solteira, Necroterio da Policia; Antonio Mendes Gonçalves, 28 annos, solteiro, rua do Riachuelo n. 224; Jorge, filho de Candido Sá Vianna, 11 mezes, rua Valença n. 38; Annibal, filho de Domingos M. Dias, 2 annos, rua Borda do Matto n. 131; Manoel Dias Ferreira, 19 annos, solteiro, Hospital da Saude; Miguel de Souza, filho de Antonio J. Souza, 3 annos, Hospital de S. Sebastião; Arthur, filho de Eduardo Visnesky, 4 annos, rua Tavares Guerra n. 46; Ali, filho de Mahamadaz Ali, 2 mezes, rua do Hospicio n. 335; José Fernandes Almeida, 54 annos, solteiro, Santa Casa.

— No cemiterio do Carmo:

Nathail da Veiga Pacheco, 22 annos, solteira, rua Visconde de Itaúna n. 24.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Casemiro, filho de Manoel Ferreira Lustosa, 6 mezes, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 24; Heitor, filho de Maria Benedicta, 9 mezes, Baixada Villa Rica s|n; Laura, filha de Manoel Moreira, 4 mezes, rua Santo Amaro n. 69; Haroldo, filho de J. D. Neves, 4 annos, rua Marechal Hermes n. 26; Francisca Soares Maguilho, 45 annos, casada, rua Santo Amaro n. 29.

Vida dos Estudantes

FACULDADE HAHNEMANNIANA
CURSO DE ODONTOLOGIA

Realisou-se no dia 23 do corrente a eleição da commissão que tem de cuidar da confecção do quadro de formatura dos graduandos em Odontologia, tendo ficado marcada outra reunião no dia 29 do corrente, para a escolha do paranympho.

A commissão ficou composta dos seguintes alumnos:

Presidente, Juvencio Pinto Ribeiro secretario, Julio Coutinho, thesoureiro, Erico Barroso e orador Mario Nicomedes de Figueiredo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.
Auxiliar, alferes Costa.
Promptidão:
1º soccorro, capitão Affonsso.
2º socorro, alferes Zacarias.
Registro, capitão Carneiro.
Ronda aos theatros, tenente Alcantara.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Emergencia, tenente Alcebiades e dr. Graça.
Uniforme 5º.
Commandante da guarda, forriel Leonidas.
Interior de dia, 2º sargento Lima.
Patrulha:
1º quarto, 2º sargento Mendonça.
2º quarto, forriel Saragoça.
Uniforme 4º.

Associações

CENTRO PARAHYBANO

Com assistencia numerosa de socios reuniu-se a 25 do corrente mez, em sua séde, essa associação em sessão de assembléa geral para proceder a eleição da nova directoria e conselho administrativo que deverá funccionar durante o anno social de 1914-1915.

Presidiu os trabalhos o coronel Jonathas Barreto, secretariado pelos drs. Theotonio Toscano e Alberto Coutinho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, seguindo-se a leitura do expediente.

Passando-se á ordem do dia teve logar logo após a apuração que foi feita por socios escrutadores "ad-hoc" designados pelo presidente, dando o seguinte resultado: presidente, coronel Jonathas Barreto; 1º vice presidente, conego Epaminondas Rolim; 2º vice-presidente, Julio Pimentel; 1º secretario, dr. Theotonio Toscano; 2º secretario, dr. Alberto Coutinho; thesoureiro, major Esperidião Rosas; orador, dr. J. Mariano de Figueiredo; procurador, tenente Baibino de Oliveira.

Conselho administrativo: coronel Neptuno Bolivar, Irineu Velloso, drs. Francisco Mendes da Silva, José Pessoa de Albuquerque, José Cavalcante de Albuquerque Mello, Frederico Carneiro Monteiro, Gregorio de Paiva Meira, Aurelio de Figueiredo, Americo de Medeiros Chaves, Manoel Pessoa de Mello, José Candido de Oliveira e Adolpho Ferreira da Nobrega.

Finda a apuração, o presidente fez a proclamação dos eleitos, cuja posse será feita solemnemente a 5 de agosto proximo, data gloriosa da "Conquista da Parahyba".

Por proposta do socio dr. Toscano, foi deliberado que se inserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do illustrado conego dr. Leonardo Meira, que foi um conterraneo de vasta erudição juridica e philosophica e de grandes dotes de coração.

Assumptos outros concernentes a economia do Centro foram discutidos, sendo ás 22 horas levantada a sessão.

O sr. Saens Pena recebe felicitações

BUENOS AIRES, 26 — (A. A.) — A commissão executiva do partido radical foi incorporada felicitar em sua residencia, ao dr. Saens Pena, presidente da Republica, pela victoria estrondosa que acabam de obter, na Provincia de Entre Rios, os seus candidatos á representação federal.

O chefe do Estado agradecendo a manifestação enalteceu a cultura democrata a que attingira, no regimen republicano, aquella unidade da federação, attribuindo a esse facto o triumpho alcançado pelos seus correligionarios.

Um pequeno barracão reduzido a cinzas

Na rua Dr. Maciel

Nos fundos do predio n. 95, residencia do sr. Christovão Mendes, deu-se hontem á noite um principio de incendio.

No quintal da casa o sr. Mendes fez construir um pequeno barracão onde fazia guardar cestas com peças de roupas das pessoas de sua familia.

Hontem, cerca de 20 horas, a empregada Amelia Chaves, tendo necessidade de ir ao barracão, tomou de uma vela accesa e para lá se dirigiu.

Mal tinha entrado e estava preoccupada no seu serviço, quando a vela tombando, foi cahir sobre uns papeis incendiando-os.

As chammas communicaram-se rapidamente as taboas do barracão, que dentre em breve estava reduzido a cinzas, não obstante os esforços empregados pelos moradores para extinguil-as a baldes dagua.

No local esteve o Corpo de Bombeiros.

A policia do 10º districto tambem lá foi e tomou conhecimento do facto, que foi, como acima ficou explicado, inteiramente casual.

"O MIMO" — Com este titulo iniciará a sua publicação, nesta capital, no dia 1º de agosto, um jornalzinho literario, dedicado ao bello sexo.

São directores do novo periodico, que será publicado semanalmente, os srs. Olympio de Abreu Leite e Xavier Magalhães de Freitas.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Antonio F. de Oliveira, terreno á rua Getulio, por 2:200$;

L. B. de Almeida, terreno á rua Francisco Belmiro, por 3:500$;

Antenor Alves Guimarães, barracão á rua Francisca Zieze n. 79, por 2:000$;

Custodia da Costa Braga, predio, á rua das Saudades n. 80, por 5:000$;

Dr. Oswaldo Xavier C. de Albuquerque, terreno, á rua Vaz Toledo, por 1:150$;

João Garcia P. Lobo, predio á rua Ferreira Leite n. 132, por 800$;

Joaquim A. de C. Lages, predio, á rua Dr Garnier n. 87, por 1:000$;

Rosalina Alves de Macedo, predio á rua Miguel Angelo n. 543, por 7:000$;

Fernando d'Avila, predio á rua Miguel Angelo n. 545, por 7:000$;

Carolina Elsassers, predio á rua Senador Candido Mendes n. 36, por 24:900$;

Antonio de Oliveira M. Lopes, predio á rua Paula Mattos n. 151, por 7:010$;

Custodio e Judith de Carvalho, predio, á rua Itapiru' n. 348, por 14:500$; e

Haydéa L. Veneza, predio á rua Salgado Zenha n. 67, por 13:000$000.

Pela Alfandega

QUE FALTA MAIS?

Que nos falta mais assistir nessa "brilhante" administração que o sr. Crescentino de Carvalho vem fazendo na Alfandega?

Custa a responder...

S. s. sempre disse e costuma dizer que, á testa da Alfandega, tudo alli endireitaria.

Entretanto, é o que se tem visto.

A balburdia a anarchia desenvolveram-se a olhos vistos.

Agora até filhas de livros officiaes são rasgadas!...

Não nos parece que possa haver maior prova de desrespeito, aliás partido da propria inspectoria, pela falta de attenção e de consideração aos seus subalternos, mas... passemos ao facto.

Sob n. 343, o sr. Crescentino baixou, ante-hontem, uma portaria designando o 2º escripturario Nestor Cunha para proceder a investigações sobre o facto de terem sido retiradas do livro de termos de responsabilidade, por falta da factura consular, duas folhas.

Esse livro está sob a responsabilidade do escripturario Isaias de Oliveira, que, por isso, representou ao inspector dando conhecimento do occorrido.

Como diziamos acima, nada mais falta a ver nessa administração barulhenta.

Não pare, porém, ahi a admiração do leitor. Ainda bem não se apurou a responsabilidade dessa irregularidade, e já um caso identico rebenta, sem que talvez o inspector ainda o saiba, o que vem corroborar as nossas affirmações sobre a administração do sr. Crescentino.

Uma firma da nossa praça, precisando dar andamento ao despacho de cert. mercadoria vinda pelo vapor "Cap Roca", em dezembro de 1912, verificou que as folhas de ns. 69 a 78 do manifesto do citado vapor, todas relativas ás mercadorias vindas de Leixões, foram tiradas do livro!!...

Deante disso, cremos que não são precisos mais commentarios que patenteiem o desmantelo em que vae a nossa Alfandega e de que tantas provas temos apontado.

12 GERMANA

quem tem um palminho de cara daquelles... Esteja descançada; não se perde.

A mulher do povo respondeu, indignada:

— A menina mente!... minha filha é uma rapariga honesta; si não voltou a casa é que porque lhe aconteceu alguma desgraça.

— O quê? Minto? gritou a costureira no seu agudo falsete; minto, hein? Ora faça favor de pôr-se a andar, e quanto mais depressa melhor. Desde este momento Germana está despedida. Não lhe devo causar transtorno... A estas horas tem ella outro officio mais rendoso!

Com a morte na alma, dominada por um terror enorme, com os olhos marejados de lagrimas, a viuva voltou para a rua Pouchet.

Ao chegar em frente da "gare" de S. Lazaro não pôde fugir a tempo de uma dessas carroças enormes, puxadas por tres cavallos e pertencentes ás companhias do gaz.

Um dos cavallos lançou-a por terra; a viuva foi, durante algum tempo, levada adeante dos cavallos; depois, como a inclinação da rua não permittisse ao cocheiro o parar de prompto, as rodas da carroça passaram-lhe por cima das pernas, esmigalhando-lh'as.

A desgraçada soltou apenas este grito, cheio de amor materno:

— Minhas filhas!... minhas pobres filhas!

Foi transportada immediatamente, em uma carruagem das ambulancias urbanas, ao hospital Lariboisière, mas quando ahi chegou o seu estado era desesperado.

Era a hora da visita diaria. Um dos medicos tentou a amputação dupla; a operação correu bem, mas o medico fez-o apenas por dever profissional, porque bem conhecia que nada havia a esperar.

A's onze horas a infeliz viuva, reduzida a um volume informe lastimoso, foi transportada para um pequeno quarto...

O director do hospital, satisfazendo o sagrado desejo da moribunda, mandou a toda a pressa á rua Pouchet um dos empregados da Assistencia Publica.

Duas horas depois, a viuva Rollin expirava, chamando por Germana em gritos despedaçadores e contemplando com um olhar doloroso, cheio de amor e saudade, as duas orphãs, que ficavam sem apoio e sem recursos!

IV

Pouco a pouco, Germana voltou a si; ... a garganta secca, o corpo quebrado e a cabeça como que apertada em um circulo de ferro.

Recordava-se vagamente da sahida do "atelier", da tentativa do seu perseguidor, das suas ameaças, e, finalmente, do rapto brutal na rua Pouchet.

O coração batia-lhe precipitadamente e o seu desespero parecia escutar ainda o surdo rodar da carruagem.

Sentia-se agarrada por mãos vigorosas, que não lhe deixavam fazer movimento algum.

A mordaça suffocava-lhe os gritos e pouco a pouco impedia-a de respirar.

O trem continuava a rodar, e o ruido diminuia, ou, pelo menos, Germana ouvia-o cada vez menos, certamente porque ia asphyxiando pouco a pouco.

Depois, nada mais ouviu. Julgou que morria...

Todos estes pensamentos, que levam tempo a descrever, passaram-lhe no cerebro com a rapidez do relampago.

Agora, os cabellos em desordem, ... estava assentada, em plena luz, sentado em um sofá contemplava-a um homem com um olhar apaixonado, que exprimia ao mesmo tempo ...

Correctamente vestido, alto, de mãos delicadas, calvo, olhos pardos e ardentes, labios finos ..., nariz em forma de bico de ave de rapina, dentes finos, agudos e

FOLHETIM D'«A EPOCA» 9

III

Estamos em outubro de 1888.

A viuva Rollin, mãe de Germana, e suas irmãs Bertha e Maria habitavam, em um quinto andar, uma casa composta de dois quartos e uma cozinha.

A pobre mulher, uma dessas corajosas trabalhadoras como ha tempos em Paris na classe popular, perdera, havia quatro annos, o marido, contramestre na fabrica de pianos Wolff e Pleyel.

Germana tinha então quatorze annos, Bertha doze e Maria dez.

A doença do contra-mestre levara as modestas economias da familia e quando o marido morreu a sra. Rollin ficou sem recursos de especie alguma.

Dizer porque prodigios de actividade, de trabalho e de energia a viuva conseguiu educar as tres creanças, seria impossivel.

Trabalhou com affinco, dia e noite, a todas as horas, a todos os minutos, para vencer a adversidade e conseguiu-o.

Agora tinham passados os máos dias.

Viviam quasi desafogadamente.

Germana ganhava rasoavelmente no "atelier" da sra. Lion, Bertha fazia confecções em casa e Maria auxiliava-a utilmente.

Trabalhavam continuadamente, sem uma queixa, visto que a vida dos pobres é o trabalho.

Julgavam-se felizes, tanto quanto era possivel sêl-o creaturas honestas e trabalhadoras, de gastos modestos e estimando-se reciprocamente.

No principio do anno um mancebo de dezoito annos viéra habitar as aguas furtadas do predio onde morava a familia Rollin.

João Roberto era um bonito rapaz, alto, de aspecto franco, leal e alegre.

Fôra encontrado em 1868, em uma noite glacial de inverno, chorando e meio enregelado, nas escadas do theatro de Bobino.

Por essa circumstancia, que elle não occultava, os companheiros tinham-lhe posto a alcunha de Bobino.

Dentro em pouco ligava-o uma estreita amizade ás tres meninas e á viuva Rollin, amizade a que ellas correspondiam como boas visinhas.

Quando João Roberto encontrava a excellente mulher no corredor com alguma bilha de agua que fôra buscar ao proximo marco fontenario, fazia-a parar e dizia-lhe:

— Dê cá, sra. Rollin; eu posso melhor com isso do que a senhora!

Outras vezes era o feixe de lenha, o cesto da roupa ou o carrinho de mão, que elle levava para o seu logar quando a viuva Rollin voltava da venda, fatigada e mal podendo ter-se de pé.

João ensinava ás visinhas bonitas canções, que cantava com voz agradavel, dava-lhes novidades, trazia-lhes ás vezes um cento de castanhas, um jornal de um soldo, um ramo de violetas, e por seu lado não recusava um arranjo em um fato, uma varredella dada ás aguas furtadas pela boa mulher, ou uma limpeza com benzina na golla do fato, unico que possuia.

Estimava e respeitava as visinhas como irmãs, e quando tratava Bertha, a rir, por "sua mulherzinha", ou quando demorava, com alegria não dissimulada, o olhar naquelle bonito rosto, que tinha a frescura dos dezeseis annos, a viuva Rollin sorria com indulgencia e dizia comsigo:

— E por que não?...

"Daqui a tres ou quatro annos seria um bello casamento para Bertha.

"João é honrado e laborioso, não é extravagante e tem um excellente officio.

João Roberto, por alcunha o Bobino, era typographo e trabalhava na typographia da "Petite Republique".

Era considerado como um bom compositor e orgulhava-se disso, não sem razão.

Ganhava por dia, ou antes, por noite, um modesto salario, do qual todas as semanas guardava uma pequena quantia, a fim de satisfazer uma phantasia que ha muito tempo o dominava.

MINAS-GERAES

Villa de S. Manoel

Occorreu no dia 20 do corrente o liame matrimonial do sr. Francisco Carlos de Souza, com a graciosa senhorita, Leonisa Portugal, filha do capitão José Gonçalves Portugal, provecto agente de Registro do Estado do Rio.

O acto religioso foi celebrado pelo revmo. padre Arthur Sette e o civil foi presidido pelo major Francisco Luiz de Lima, juiz de paz, servindo de escrivão o major João Luiz Versiani. Serviram de paranymphos o coronel Juvenal Pinto de Souza Franco e sua exma. esposa; pharmaceutico Jarbas Pinto de Souza Franco e capitão Aristides Torres Vieira.

Em seguida, as corporações musicaes, "22 de Novembro" e "Grupo Operario Muriahense", então presente, executaram diversas peças do seu repertorio, as quaes foram muito apreciadas pelos circumstantes.

A's 17 horas, foi servido a todos opiparo jantar e uma mesa fornecida de finos doces e, nesse interim, usaram da palavra os capitães João Felisbello de Souza e José Guilherme de Souza, que proferiram brilhante allocução.

A's 20 horas, deram começo ao baile que terminou ao alvorecer.

Aos noivos, nossos emboras.

Paracatú

NOTAS SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO MUNICIPIO DE PARACATU' — 1912 A 1914 — A renda do municipio de Paracatu', no exercicio de 1912, foi de 46:604$017; em 1913, attingiu á somma de 56:539$840. Nesse exercicio a receita foi menor do que a do passado, porque em 1912 houve no municipio transmissões de propriedades de grandes valores, o que não aconteceu em 1913.

A illuminação da cidade foi multissimo melhorada, sendo substituidas as antigas lampadas por lampadas belgas, tendo sido augmentado o numero de lampeões e concertados e pintados todos os postes, braços e caixas dos lampeões antigos.

Foi reformado todo o serviço de canalisação das aguas da nascente da "Mãe d'Agua", que abastece grande parte da população da cidade.

Passaram por egual reforma o gabinete do presidente da Camara, a secretaria e todo o mobiliario dos salões da Camara.

Completamente reformadas foram a secretaria e a thesouraria da Camara, cujos livros usados, até então, eram, na sua maioria, vindos do tempo do Imperio e a escripturação muito irregular.

A escripta da Camara, hoje, quer da secretaria, quer da thesouraria, é simples, limpa e de facil exame.

A cidade e seus arrabaldes têm sido limpos duas vezes, annualmente.

Diversas estradas e pontes têm recebido concertos e reconstrucção.

O agente executivo tentou arborisar algumas praças da cidade, não conseguindo, porém, levar a effeito, tal idéa, devido á má indole do nosso povo e á grande porção de caprinos que, não sabemos para que fim, criam diversas pessoas. Esses damninhos animaes devia a Camara mandar extinguir de uma vez.

Nos demais districtos, além do urbano, tem a Camara feito muitos melhoramentos, que seria fastidioso enumerar; basta saber-se que, em 1912 e 1913, o municipio despendeu em obras nos districtos a quantia de 4:842$000.

A Camara mantém, em diversos povoados, cinco escolas primarias, que funccionam regularmente e com grande frequencia. Os professores municipaes têm 900$000 de vencimentos annuaes.

Com soccorros aos indigentes, a Camara despende annualmente um conto de réis.

A caixa escolar do grupo "Dr. Afranio" é subvencionada pelo cofre da Camara com 300$ annuaes; com os alumnos pobres das escolas municipaes, despende a Camara 200$ por anno.

Dentre as diversas obras em construcção, que tem actualmente a Camara, salientam-se: um matadouro na cidade, que, depois de prompto, ficará em doze contos de réis, approximadamente; um cemiterio, por tres contos, entre os povoados de Lagôa e S. Sebastião, neste districto; reconstrucção e augmento do de Capim Branco, por dois contos e trezentos mil réis; construcção de outro em Guarda-Mór, por dois contos de réis; construcção de uma ponte sobre o ribeirão dos Confins, no districto de Burity, por 800$; construcção de outra ponte no corrego do José Pinto, proximo da cidade, e reconstrucção da ponte do corrego do Olho Bem, no povoado da Lagôa.

De todos os melhoramentos, porém, que tem feito e está executando a actual administração, sobresahe como mais importante, sob todos os pontos de vista, o abastecimento d'agua á população da cidade.

Devidamente autorisado por lei, já esteve na capital do Estado, o agente executivo, tratando com o governo da negociação de um emprestimo, nos moldes das sabias e patrioticas leis "Bueno Brandão". Adeantada a negociação do emprestimo, resolveu o agente executivo trazer comsigo um engenheiro para fazer os estudos, planta e orçamento dos serviços, para depois firmar com o governo o contrato do emprestimo da quantia restrictamente necessaria para custeio dos serviços de abastecimento d'agua.

Assim, diminuirá um pouco a responsabilidade do municipio, pois só principiará a pagar juros quando já estiver empregando o capital emprestado, o que não aconteceu com outros, como o de Patrocinio, que contrahiu emprestimo antes de mandar proceder aos estudos, e teve certamente de pagar alta somma de juros antes de se utilizar do capital.

Já vão bastante adeantados os estudos e levantamento da planta, a cargo do competente engenheiro Vaz de Mello, designado para isto pelo sr. secretario da Agricultura.

Opportunamente daremos noticia minuciosa dos serviços de abastecimento d'agua.

Juiz de Fora

FALLECIMENTOS — Falleceu, no dia 24, a exma. sra. d. Maria Isabel de Faria, esposa do sr. Armando Dias de Faria, director da banda Euterpe Mineira.

A extincta, que contava 28 annos de edade, era dotada de predicados que muito a elevavam na sociedade juiz de forana.

O seu passamento, comquanto esperado, causou grande pesar.

Deixa na orphandade quatro filhas e dois meninos.

O enterro de d. Maria Isabel de Faria realisou-se no dia 25, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Fernando Lobo para a matriz e dahi para o cemiterio municipal.

A seu desolado esposo e demais parentes, nossos condolencias.

— Falleceu no dia 23, o sr. Domingos Marques de Almeida.

Muito trabalhador e estimado, o extincto era funccionario da Camara Municipal, como guarda da caixa d'agua "José Honorio".

Deixa viuva e filhos.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 26:

a menina Julieta, filha do sr. Julio Barreto Gomes, agente da estação de Porto Bello, na E. F. Victoria a Diamantina.

a exma. sra. d. Maria Luiza Teixeira Bastos e a menina Hilda Teixeira Bastos, esposa e filha do sr. Nestor Teixeira Bastos.

a graciosa senhorita Maria de Lourdes, irmã do nosso collega Antonio Tito de Carvalho;

a menina Julieta Barbosa Braga, filha do sr. Rodolpho Barbosa Braga;

a exma. sra. d. Alice Fortes Bustamante, esposa do sr. Horacio Nunes;

o menino Cosme, filho do finado Heitor Corrêa de Mello;

a gentil senhorita Irêne Burnier, dilecta filha da exma. sra. d. Olga Burnier de Assis;

a exma. sra. d. Jacquina Moreira;

o sr. Thiago Borges de Mattos;

o sr. Manoel Gonçalves Carriço;

o sr. Candido Campos do Amaral;

a menina Ercilia, filha do sr. Antonio Joaquim da Cruz.

— Fez annos no dia 24 a graciosa senhorita Placidina Pinto, filha do sr. José Augusto Pinto, residente nesta cidade.

A epidemia da variola

Do dr. Graça Couto, director da Saude Publica, recebemos a seguinte carta:

Amigo redactor d'"A Epoca".

Peço-vos a fineza de publicar em vosso autorisado jornal a seguinte declaração:

"A directoria geral de Saude Publica, nenhum interesse tem ou póde ter em occultar o que se passa relativamente á epidemia de variola que, infelizmente, grassa nesta capital. Deseja, ao contrario, que tudo se diga ao publico para melhor obter o auxilio intelligente e efficaz de que precisa, no sentido de impedir que a epidemia tome as aterradoras proporções a que attingiu nos annos de 1904 e 1908. Promptifica-se a fornecer á imprensa, diariamente, todos os esclarecimentos de que carece e a attender, com urgencia, a todas as reclamações que lhe forem dirigidas. — Agradece-vos reconhecido".

União Beneficente da Guarda Nacional

SUA INAUGURAÇÃO

Pessoas presentes ao acto

Inaugurou-se hontem, ás 13 horas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, a Sociedade União Beneficente da Guarda Nacional da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Aquella hora, foi aberta a sessão de assembléa geral, sob a presidencia do general João Claudino de Oliveira Cruz, que, em poucas palavras, explicou os fins da sociedade, convidando para servirem de primeiros e segundos secretarios, respectivamente, os coroneis Thomaz Pereira e Justino do Nascimento e Silva, sendo, então, lidos e discutidos os estatutos.

Finda a discussão dos mesmos, foi feita a eleição da directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, coronel Carlos Thomaz Pedroso; vice-presidente, tenente-coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha; secretario, tenente José Olympio de Abreu; thesoureiro, major Augusto Ferreira Oliveira Amorim; procurador, coronel Augusto Rodrigues Gonçalves.

Commissão de syndicancia: tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos, major Joaquim Martins Carneiro e capitão Mathias [illegible].

Commissão de fundos: tenente-coronel Enéas do Rego Barros Falcão, tenente João Randolpho Paiva Junior e capitão Francisco Fagundes de Assis e Silva.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Coronel Jovino de Araujo, major Domingos Amorim, capitão Alvaro Pereira do Couto, coronel Thomaz Pereira, tenente-coronel Antonio Pereira de Oliveira Amorim, major Theodoro Silva, tenente Astolpho Magalhães, coronel Guilherme de Mello, alferes José Maria Alves, major Antonio Rabello Monteiro da Fonseca, capitão Manoel Oscar Monteiro Ferreira, capitão José da Costa Souza Machado, capitão Mathias Pereira da Silva Guimarães, alferes Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, Waldemar de Oliveira e Cruz, capitão Augusto Gonçalves, capitão Francisco Lopes da Silva, capitão Manoel Duarte da Silva, coronel Pedro Marques Lima, coronel João Fernandes Marques, tenente-coronel A. J. Nogueira Soares, capitão João Antonio Gonçalves de Souza, tenente-coronel Abillo Maia, coronel Vital Costa, José de Oliveira Costa, coronel Gomes Junior, major Enéas do Rego Barros Falcão, Verissimo da Silva Passos, coronel Eduardo Luiz Franco de Sá, tenente Antonio Pinto de Souza, tenente Alves das Neves, Meira, Antonio Henrique Albuquerque Lima, capitão Octavio Guimarães, capitão José Corrêa de Oliveira, major Celso A. do Espirito Santo, capitão Francisco Paulo Garcia de Almeida, capitão Octavio Fiuza, capitão Antonio Augusto Ferreira, capitão [illegible] de Carvalho Nobrega, tenente José [illegible] Egydio de Abreu, capitão Pedro [illegible], capitão Carlos de Azevedo, alferes [illegible], Mario de Souza Magalhães, tenente H. Jovino Ferreira, tenente Amancio Julio de Azevedo, tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos, capitão David Eugenio de Araujo, tenente-coronel João de Souza Laminto, do "Correio da Manhã"; tenente-coronel Eduardo Augusto Pinto de Aguiar, tenente Constancio da Silva, tenente Antonio José da Silva, capitão Vicente Giffoni, alferes Max Acermann, alferes Affonso Moreira de Almeida, coronel Americo Bruno, capitão José de Magalhães Alves, major Manoel Joaquim de Araujo Góes, capitão Carlos José Fernandes, capitão José Gonçalves da Costa, tenente Sebastião Alves de Magalhães, capitão José de Azevedo, alferes José Henrique Girando, capitão Alfredo Accioly Leitão, capitão A. do Nascimento, capitão Antonio Pereira da Silva Junior, capitão Victor Cordeiro, tenente Edgard Augusto Vidal, tenente Bruno Roehrig, capitão Leopoldino de Oliveira Barroso, capitão J. J. Franco de Sá, tenente-coronel Virgilio Affonso Rodrigues, coronel J. Pompilio Dias, tenente-coronel Manoel Antonio Gomes, tenente Joaquim Gonçalves de Lemos, alferes Demetrio R. Machado, alferes Romualdo José do Espirito Santo, capitão Miguel Marques, alferes Arthur Gonçalves, alferes Boanerges da Costa Motta, Raul Loureiro Filho, d'"A Epoca" e outros.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Ao director da Instrucção

Um caso digno da attenção do illustre director da Instrucção Publica é o de que vamos aqui tratar.

Assignada por um pae de familia, recebemos, hontem, uma longa carta sobre a urgente necessidade que ha em ser mudada uma das escolas publicas da estação Dr. Frontin, para o lado opposto, em vista dos perigos a que estão, diariamente, expostas as creanças, quando atravessam a cancella da Estrada de Ferro.

Demais com essa transferencia da Escola um desastre tem alli havido, justificando-se, portanto, a mudança, como uma medida de humanidade.

Demais, com essa transferencia da Escola para a outra parte da estação lucrará muito o ensino publico, pois a frequencia de alumnas, que vem diminuindo, augmentará immediatamente.

Póde-se harmonisar perfeitamente os interesses da instrucção com os dos alumnos, e o dr. Ramiz Galvão, espirito elevado, por certo, resolverá esta questão favoravelmente e sem delongas.

E ganhará, assim, o illustre director da Instrucção Publica mais um titulo á gratidão daquelles que, não tendo recursos, querem que os seus filhos se eduquem para, no futuro, serem uteis a si e á Patria.

Confiamos que o dr. Ramiz Galvão attenderá ao pedido de que prazeirosamente nos fazemos éco.

Com a Prefeitura

Ficamos enthusiasmados com as informações que recebêmos sobre o promettido calçamento da praça da Matriz do Engenho Novo e chegamos a entoar lôas pelo notavel melhoramento...

Apesar da seriedade do nosso informante, até hoje aquella praça continu'a em horrivel estado.

E dizem que o proprio engenheiro da Prefeitura, que móra nas visinhanças, tem magoado os pés naquelles tormentosos pedregulhos...

E nem assim o calçamento se realisa...

"O Suburbano"

Deve apparecer muito breve, nos suburbios, um novo jornal, que será provisoriamente publicado aos sabbados.

"O Suburbano", segundo estamos informados, terá como redactor proprietario conhecido jornalista que sobejamente conhece as necessidades destas zonas.

Além de brilhante collaboração e importante secção commercial, informam-nos que o futuro collega vem advogar a creação da subprefeitura e outras medidas de real interesse.

LADRÕES NOS SUBURBIOS — Crescem assustadoramente os assaltos nos suburbios. A população véla, acordada, porque os rapinantes audaciosamente penetram nas casas, applicando contra as fechaduras o conhecido processo da "caneta girante" e o papel na soleira das portas, para receber a chave deslocada.

E, assim, atrevidos e armados, os ladrões entram á vontade nos domicilios.

Sampaio, a pittoresca estação suburbana, está servindo de vasto campo á rapinagem.

Parece que teremos de registrar scenas desagradaveis, conforme já aconteceu no morro do Paim, onde o ladrão foi morto pelo respectivo morador.

Será possivel remediar essa afflictiva situação dos suburbanos?

BANGU' — Devemos declarar que o sr. João de Araujo sempre foi nosso auxiliar nesta localidade, o que não importa dizer que outras pessoas se entendam com aquelle amigo para a publicação de noticias nesta secção ou enviem directamente os seus pedidos.

Não podemos dispensar o auxilio daquelles que espontaneamente queiram participar das nossas fadigas jornalisticas.

Não alimentamos polemicas... O nosso pensamento e o nosso cuidado é servir ao interesse publico.

GUARATIBA — Em sua ultima assembléa geral, a Caixa Funeraria dos moradores da freguezia de Guaratiba, do Campo do Collegio, elegeu a nova directoria que tem de dirigir os seus destinos até 12 de abril de 1915.

Foram estes os cavalheiros escolhidos:

Presidente, João Corrêa dos Santos; vice-presidente, Luiz Ribeiro da Silva Coelho; secretarios, Norival José Ribeiro e Manoel Ribeiro dos Santos Torres; thesoureiro, Manoel Alves da Cruz e Pedro Mattos; procuradores, Pedro Ribeiro dos Santos e Pedro Mendes. Commissão de contas e syndicancia: Leopoldino José dos Reis, Luiz Ribeiro da Costa e Joaquim Ribeiro da Silva. Commissão hospitaleira das senhoras: Delfina da Rosa, Maria do Nascimento e Francisca Corrêa dos Santos.

Na mesma assembléa, a directoria provisoria apresentou o seu relatorio, sendo tambem discutidos os estatutos.

A Caixa Funeraria dos Moradores de Guaratiba vae em grão de prosperidade, sendo justo que os moradores dessa localidade a auxiliem efficazmente.

GERICINO' — Regressou ante-hontem do acampamento de Gericinó, onde durante oito dias permaneceu em exercicios de marcha, contra-marcha, tiro, trenamento e combates simulados, o 9° batalhão de infantaria do Exercito, do commando do major Erasmo de Lima.

O 9° batalhão de infantaria chegou sem novidade alguma, estando o commandante e a sua digna officialidade satisfeitos com os resultados obtidos.

SAMPAIO — O estado de decadencia da rua Minas, situada a tres minutos da Estrada de Ferro, patenteia a indifferença das autoridades municipaes pelo bem-estar dos que alli moram.

Sem calçamento e sargetas, sem hygiene, estragada bastante, principalmente no trecho da rua Vieira da Silva, á rua do Engenho Novo, mostra a necessidade urgente de ser calçada, tanto mais que do canto dessa ultima rua á esquina da rua da Matriz foi ha annos já emprehendido esse melhoramento.

E', pois, uma questão facil de ser resolvida e que trará beneficios aos moradores dessa rua completamente habitada.

Ao director de Obras da Prefeitura solicitamos attender ás razões que apresentamos e que são justissimas, porque é realmente necessario se fazer esse calçamento na [rua] Minas, no Sampaio.

[Nos a]rrabaldes

[Co]m extraordinaria [illegible]mento das festividades em louvor á Nossa Senhora de Lourdes, na matriz deste arrabalde.

A festa obedeceu ao seguinte programma:

As oito horas houve missa solemne acompanhada de canticos e primeira communhão das creanças.

A's 10 horas teve logar a missa cantada, sendo celebrante o revmo. vigario padre Cesar, acolytado pelos revmos. padres Manoel Ferreira e Julio Peres.

Ao Evangelho pregou monsenhor Fernando Rangel, que produziu bellissima oração.

A orchestra foi regida pelo distincto professor Gerson Reis.

A's 19 horas houve sermão e "Te-Deum" seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento, que esteve exposto todo o dia á adoração dos fiéis, em homenagem, ao Congresso Eucharistico, reunido em Lourdes.

A concorrencia de fiéis á matriz de Villa Isabel foi extraordinaria.

Posta restante d'A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores:

A — Archimedes Trajano.
F — F. A.
G — Genuino d'Oliveira.
I — Irineu Mello Machado (dr.).
M — Marcos Franco Rabello (coronel).
V — Vicente Ferrer da Cunha (dr.).

ATHLETISMO

UM GRANDIOSO FESTIVAL SPORTIVO

Escola Força e Coragem do Rio de Janeiro

Realisa-se no dia 9 de agosto, uma grande festa sportiva, com que será inaugurado o Club de Força e Coragem do Rio de Janeiro, sob a direcção do [illegible] e applaudido athleta Jayme M[illegible]eira.

O programma do festival está assim organisado:

1° pareo — Dr. Linneu de Paula Machado — pedestre — 1.000 metros — medalhas de prata e bronze.

2° pareo — Germano Boethcner — saltos em varas — medalhas de prata e bronze.

3° pareo — José Brito — pedestre — 20.000 metros — medalhas de prata, com frisos de bronze ao primeiro collocado, e medalha de bronze ao segundo.

4ª prova — Dr. Guilherme Brito — "match de box".

5ª prova — João Evangelista Miranda — "match" de luta romana.

6ª prova — "O Seculo" — corrida de obstaculos.

7ª prova — Andrade Faceiro — pesos halteres.

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Com a presença dos directores capitão Alexandre Cunha, Lamartine Alves, Armando Machado, Carneiro Leão, Arthur Alegria e Daniel Cunha, realisou, este club no dia 20 do corrente, a sua 14ª sessão.

O expediente constou dos seguintes officios: Raul Vieira da Silva, Carlos Santos, Joaquim Falleiro da Silva, Galeno Americano do Brazil e Emiliano Ribeiro; despacho: deferido; do Club de Regatas Lage, despacho, conceda-se; d'A Estação, despacho, ao secretario; do dr. Octavio Ferreira de Mello, despacho, deferido.

O capitão Alexandre Cunha passando a presidencia ao 1° secretario pede a palavra e faz largos commentarios sobre a brilhante victoria da "yole" "Rio Branco", vencedora do pareo de novissimos, cuja guarnição defendeu com galhardia o pavilhão alvi-rubro. Acha que a desclassificação desse barco veiu mais uma vez patentear a parcialidade com que são resolvidos certos casos na Federação. Como recompensa aos esforços feitos para a defesa do club e lembrança deste aos seus heroicos defensores, propõe, e é unanimemente approvado, que sejam offerecidas á guarnição medalhas de prata do Natação.

O 1° thesoureiro communica que já se acham pagas e na garage as "yoles" encommendadas da Italia, a 2, 4 e 8 remos.

O director de regatas pede para que as mesmas sejam registradas afim de tomarem parte nas proximas regatas. O mesmo director propõe o nome de "Atlantico" para a "yole" a 8 remos e para seu paranympho o sr. Carlos Medeiros. Approvado.

O 1° secretario propõe que seja dado o nome de "Brazil" ao "yole" a 4 remos e para seu paranympho o sr. Manoel Pereira de Magalhães. Approvado.

O director de regatas propõe e é approvado um voto de pezar pelo fallecimento do ex-associado Henrique Jacomo de Campos. Approvado.

O vice-presidente communica ter se desempenhado da missão para que fôra nomeado juntamente com o 2° secretario, para acompanhar o enterro do capitão Oscar Feital e dar pezames, em nome do Natação, ao sr. Romeu Feital, socio benemerito e illustre representante do Natação junto á Federação Brazileira das Sociedade do Remo.

O director de regatas traz ao conhecimento da directoria que os socios eliminados do Natação, srs. Eduardo V. Miranda e Eugenio Compagnac da Silveira correram na regata passada, este pelo Club Boqueirão do Passeio e aquelle pelo Flamengo.

Com o parecer favoravel da commissão de Syndicancia, foram acceitas 23 propostas de novos associados.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada ás 22 horas.

---

10 GERMANA

João Roberto era apaixonado, fanatico em extremo, pelo velocipede.

Aprendera a andar em bicycletas que pedia emprestadas ou que alugava barato; mas isso não lhe bastava; o seu idéal era possuir uma bicycleta sua, para seu uso exclusivo.

Era por isso que se privava de todas as distracções, já não comprava livros, não se importava com o vestuario, supprimira o omnibus, deixára de beber o mais innocente calice, e só fumava dois soldos de tabaco por dia.

Mas tambem, que alegria, que triumpho quando, depois de ter dado, a prompto pagamento, metade do preço de uma machina e contratado o resto a prestações semanaes, póde, finalmente, ligeiro como um passaro, rapido como um relampago, ir para a typographia na sua bicycleta!

Ah! naquella noite não trocava o seu logar pelo do presidente da republica, nem por todos os thronos do mundo!

E quando o trabalho terminou, á uma hora da madrugada, que felicidade sentiu ao voltar para a sua agua-furtada da rua Pouchet, sem fadiga, gosando o seu prazer favorito!

A datar daquelle momento, o typographo adquiriu o costume de ir para o trabalho e de voltar na bicycleta. O regresso, que dantes fazia com difficuldade, era agora para elle um divertimento; achava o caminho curto e a sua pena era que a typographia não fosse situada, pelo menos, em Montrouge.

. . . .

Aquella noite de 7 de outubro, que parecera tão comprida a Germana Rollin, não o era menos para a mãe, que esperava com impaciencia o regresso da filha.

A partir da uma hora, a pobre mulher, que não se deitára, esperava a todos os momentos ouvir a campanhia annunciar a chegada de Germana, o seu nome dito ao porteiro, [e os] seus passinhos nervosos na escada.

A's duas horas começou a estar extremamente inquieta e quando o despertador, cujo tic-tac quebrava o silencio do quarto, marcou tres horas, a angustia da viuva tornou-se indescriptivel.

— Ainda não voltou, mamã? perguntou a voz somnolenta de Bertha, que dormia com Maria no quarto contiguo.

— Não, minha querida; respondeu ella, com lagrimas na voz.

— Tambem ainda não ouvi subir o João.

— E' verdade! disse a viuva, que, no egoismo do seu amor maternal, não reparára ainda para isso.

De resto, não havia motivo para se inquietar com respeito a Bobino.

Era um rapaz! Mas Germana, apenas com dezeseis annos... vinha de tão longe, atravéz daquelle Paris tão fertil em buscadas e em máos encontros!

Restava-lhe apenas a esperança de que ella tivesse ficado toda a noite em casa da sra. Lion.

— E' inacreditavel, pensava ella, como se abusa assim das forças da pobre creança, em risco de lhe fazer perder a saude!

A viuva jurou a si mesma não consentir mais que a modista especulasse com a energia e com a condescendencia de Germana.

Apesar desta esperança, a viuva Rollin não conseguiu dormir.

A's seis horas e meia, para ficar mais descançada, foi bater á porta de Bobino, mas, como não podia deixar de ser, não obteve resposta.

Admirou-se daquella alteração nos habitos regulares do mancebo, que nunca dormia fóra; voltou a casa e, beijando as filhas disse-lhes:

— Morro de inquietação!

"Vou ao "atelier" da sra. Lion... Se Germana voltar emquanto eu estiver ausente, digam-lhe que não me demoro.

O carrinho de mão não sahiu aquella manhã do alpendre; a viuva Rollin não tinha vontade nem coragem para ir ás Halles.

Bertha e Maria levantaram-se muito cedo, trataram dos arranjos domesticos e poze-

FOLHETIM D'«A EPOCA» 11

ram-se tristemente ao trabalho, não sabendo como explicar a extraordinaria ausencia da irmã mais velha.

Deram dez horas, onze, e deu meio-dia. O modesto almoço arrefecia na mesa e nem a viuva Rollin nem Germana chegavam.

As duas irmãs tinham os olhos cheios de lagrimas e não ousavam fallar para não desatarem a soluçar.

De subito, bateram á porta.

— São ellas! exclamou Bertha.

E foi abrir.

Era a porteira, que vinha buscar a renda.

Bertha tirou setenta francos de dentro de um sacco de chita, contou, tornou a contar e disse:

— Aqui está o dinheiro, sra. Josepha; não valia a pena ter o trabalho de subir.

A porteira ardia em desejos de interrogar as duas irmãs, mas estas, sem vontade de conversar, despediram-a delicadamente.

Deu uma hora, e ninguem batia. Finalmente, ouviram-se duas pancadas na porta.

Era um homem com um uniforme preto, de botões dourados, trazendo na cabeça um bonnet com duas letras bordadas; um A e um P.

Cumprimentou com ar triste e embaraçado, recusou sentar-se e disse, hesitante:

— E' aqui que mora a sra. Rollin?...

— E', sim senhor; que deseja?

— Sou empregado da Assistencia Publica... empregado do hospital Lariboisiére.

— Do hospital Lariboisiére? interrompeu Bertha, sem comprehender, mas com o coração angustiado por um presentimento fatal.

— Sim, minhas queridas meninas, continuou o individuo, com os olhos humidos, com a rude mas sincera commiseração da gente do povo; tenho uma noticia a darlhes... vamos, tenha coragem... a noticia é desagradavel...

— Minha irmã!... Germana!... exclamaram Bertha e Maria com voz suffocada.

"Oh!... falle, falle depressa, senhor...

— Não é della que se trata, continuou o empregado, adivinhando outra catastrophe; é da mãe das meninas...

— Mamãe! exclamou Bertha, tornando-se branca como um lençol e cambaleando como se recebesse uma pancada em cheio no peito.

— Coragem! minha menina! disse o empregado, adeantando-se para amparal-a.

"...Foi atropelada esta manhã por um carro, ao pé da "gare" de S. Lazaro... transportaram-a para o hospital... o director mandou-me aqui, para as meninas irem vêl-a...

— Então está á morte... a mamã!... a nossa querida mamã!... Não! é impossivel... não ha de morrer... não ha de ser nada, não é assim?...

O empregado limpou os olhos e respondeu apenas:

— Partamos!

As pobres creanças, soluçando convulsivamente, com esses soluços que suffocam e seccam as lagrimas, acompanharam o empregado.

Eis o que se passou, depois que a viuva partira para a avenida da Opera.

Passado muito tempo de espera na saleta de entrada, o que parecia á menina Arthemisa acção de supremo bom gosto, a primeira costureira dignara-se finalmente apparecer, como um ministro assediado de pretendentes.

— Ah! é a sra. Rollin! disse ella, com uma voz secca e desagradavel como a sua pessoa; que temos?

— Minha filha não voltou a casa... julguei que tivesse passado a noite aqui... e vinha...

— Germana sahiu á uma hora, interrompeu a menina Arthemisa.

"Até lhe dei dois francos para tomar um trem.

— Sahiu... á uma hora... gaguejou a viuva, fulminada; tem a certeza disso?

— Ora essa! Quem julga a senhora que eu sou? disse a costureira.

E accrescentou, m[illegible]

— Naturalmente [illegible] caminho.

"Tinha de [illegible]

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides Ro...

Official de dia á brigada, capitão Hermi... Muller.

Medicos de dia ao hospital dr. Galvão Bueno, de promptidão, dr. Campos da Paz.

Interno de dia alferes honorario Santos Moreira.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Souza Reis.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão...

Ajudante de parada, o do primeiro batalhão.

Continuante no regimento de cavallaria, alferes Pessoa de Mello.

Guardas: Amortisação, alferes Servulo da Costa; Conversão, alferes Fontoura Myasim; Thesouro, alferes Baptista Coelho, e Casa da Moeda, tenente Santa Barbara.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme Lima; 2º, capitão Souza Tel...; 3º, tenente Themistocles Lima; 4º, tenente Nicolao Carneiro; 5º, capitão Augusto Lima; na cavallaria capitão Odorico Neves e no corpo de serviços auxiliares, alferes Santos Loura.

Uniforme, terceiro, com polainas brancas.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola tem demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, aconselha recommendar o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Catete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

Rezenha commercial

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	135$000 a 110$000
De Angra	125$000 a 130 000
De Campos	110$000 a 115$000
De Maceió	110$000 a 115$000
De Bahia	Não ha
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracaju	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	**48 litros.**
De 40 grãos	150 000 a 155$000
De 38 grãos	135$000 a 140$000
De 36 grãos	125$000 a 130$000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	$175 a $180
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilo**
Pernambuco 1ª sorte do Pretão	11$500 a 13$500
Pernambuco 1ª sorte	11$400 a 12$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	11$200 a 12$000
Natal, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	11$000 a 11$600
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	11$000 a 11$500
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$100 a 11$100
Sergipe, Dores	10$100 a 11$000
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
Do norte, rajado	20$000 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	41$200 a 45$000
Agulha	52$500 a 63.300

ASSUCAR	Kilos
Diversas procedencias:	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$850 a $880
Branco, 2º jacto	$830 a $845
Dito, 2ª sorte	$290 a $310
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$200 a $220
Crystal amarello	$230 a $280
Mascavo, bom	$190 a $210
Mascavo, regular	$180 a $195
Mascavo, baixo	— a —
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47$000
DITO em tina	
Gaspe	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixe	42$000 a 43$000
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	60$000 a 34$200
Idem, de 20 kilos	72$000 a 73$800
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	62$400 a 67$000
Lata grande	62$400 a 65$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	72$000 a 73$200
Laguna, lata grande	68$100 a 70$800
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog	$150 a $220
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	16$000 a 16$500
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia	$360 a $400
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	280 libras
Americano claro	— 20$000
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFÉ	
Lavado	— 13$600
Moka	— —
Maragogipe	— 18 000
Typo n. 8	8$000 a 8$300
Typo n. 7	7$600 a 7$800
Typo n. 8	7$000 a 7$300
Typo n. 9	6$800 a 6$800
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— 1
CIMENTO Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$500
Excelsior	— a 11$300
Tunysia	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11$000
Picareta	— a 11$000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	16$000 a 16 700
Fina	13$800 a 14$400
Idem peneirada	12$000 a 12$400
Dita, grossa	Não ha
dito, caroço de alg. lit.	— a 13$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2
2ª qualidade	23 500 a 24$500
1ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21 500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24 200
2ª qualidade	22$500 a 23 000
3ª qualidade	21$700 a 12$200
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	29$200 a 30$000
Preto da terra	Não ha
Feijão, manteiga	41$700 a 45$000
Dito, enxofre	34 800 a 36$400
Dito, mulatinho	30$700 a 31$700
Dito, branco	40$000 a 41$700
Dito, amendoim	38$300 a 30$000
Dito, vermelho	36$700 a 38$300
Dito, cores diversas	25$000 a 30$000
DITO (estrangeiro)	
Branco	51$800 a 56$400
Amendoim	42$700 a 43$100
Fradinho	35$500 a 38$700
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito do Pomba:	
De primeira	1$800 a 2$000
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito do Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200

Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $690
Amarello II	$170 a $180
Commum I	$600 a $620
Commum II	$150 a $180
Dito em folha da Bahia	kilog
Marca P. F. S.	Não ha
Marca F. P.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca F.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$750 a 8$000
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140 000
De Marselha hydraulicos	45$000 a 9$000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrangeiras	2$300 a 2$500
MATTE	kilos
Em folha	$360 a $560
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	10$500 a 11$000
Dito branco idem	10$500 a 11 600
Dito da terra, mixto	9$700 a 10$000
OLEO	kilog
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO	
Americano	$290 a $310
De resina	80$000 a 88$000
Spruce	85$000 a 86$000
Sueco branco	85$000 a 90 000
Sueco vermelho	80$000 a 88$000
PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	70$000 a 78$000
2ª qualidade, duzia	60$000 a 63$000
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— 44$000
Dita Brilhante	47$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a 38$000
Dita pinho do Curytiba	— a 38$000
Dita Orion	— a 43$000
Dita Raio X	— a 41$000
Dita Domesticos	— a 43$000
SAL	60 kilos
Do norte	4$500 a 5$000
De Cabo Frio	3$000 a 3 800
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $600
dito do Matadouro	— a $630
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— —

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

27 Rio da Prata, «Blucher».
27 Marselha e escs. "Pampa".
28 Southampton e escs. «Aragon».
28 Portos do norte, «Acre».
29 Liverpool e escs. «Ortega».
29 Rio da Prata, «Byron».
29 Hamburgo e escs., «Cap Trafalgar».
30 Rio da Prata, «Laura».
30 Nova York, «Highland Sour».
30 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
31 Portos do norte, "Rio de Janeiro".
31 Genova e escs. «Cordova».
31 Rio da Prata, «P. Mafalda».
31 Rio da Prata, «Champlain».

AGOSTO:

2 Portos do norte, «Araguary».
2 Marselha e escs. «Provence».

VAPORES A SAHIR

27 Hamburgo e esc. «Blucher».
27 Rio da Prata «Pampa».
27 Bordéos e escs. «La Bretagne».
28 Rio da Prata, «Aragon».
28 Laguna e escs. «Anna».
28 Mossoró e escs. «Rio Branco».
29 Villa Nova e escs. «Iris».
29 Laguna e escs. «Mayrink».
29 Southampton escs. «Avon».
29 Callão e escs. «Ortega».
29 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
30 Aracajú e escs. "Itapacy".
30 Portos do norte «Bahia».
30 Trieste e escs. «Laura».
31 Hamburgo e escs «Cap Roca».
31 Rio da Prata, «Cordova».

AGOSTO:

2 Rio da Prata, «Provence».
2 Rio da Prata, «Satellite».
3 Rio da Prata, «Andes».

FOLHETIM D'«A EPOCA»

256)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Heitor Caraffa, que ia na frente, parou como que suffocado.

"Entra ahi como em Andria", disse Cirillo.

E o intrepido capitão foi o primeiro que appareceu no estrado.

Todos os seus companheiros foram acolhidos, como elle, por gritos e apupos.

Quando appareceram as mulheres, redobraram os berros e as vaias.

Salvato, vendo vergar Luiza como fragil arbusto, passou-lhe o braço á roda da cinta e segurou-a.

Depois abrangeu a sala toda com a vista.

Na frente dos espectadores, encostado á teia que separava o publico dos juizes, estava um frade bento.

Levantou o capuz no momento em que se fitaram nelle os olhos de Salvato.

"Meu pae!" murmurou Salvato de manso ao ouvido de Luiza.

E Luiza ergueu-se, acalentada por um raio de esperança, como um formoso lyrio a quem beija um raio de sol.

Os olhos dos outros réos, que não tinham que procurar pessoa alguma na sala, viraram-se para o tribunal.

Constava o tribunal de sete juizes, contando o presidente, assentados em cadeiras dispostas em forma de meia laranja, provavelmente para lembrar o areopago atheniense.

Os defensores e o procurador dos accusados, ultima zombaria de um fingimento de justiça, estavam encostados ao estrado dos réos, com os quaes nem siquer tinham se communicado.

Faltava só um dos vogaes; D. Vicenzo Speciale o juiz de el-rei.

Tanto se sabia que fallava em nome de Sua Magestade Siciliana que, apesar de ser "in nomine" simples vogal, era elle o verdadeiro presidente.

E' verdade que havia um homem que lutava com elle em questões de zelo; era o homem que diminuira o ordenado de carrasco, o procurador fiscal Guidobaldi.

Assentaram-se os réos.

Apesar de estarem abertas as janellas da sala do tribunal, situada no segundo andar, os muitos espectadores e as muitas luzes tornaram o ambiente quasi impossivel de se respirar.

— Por Christo Senhor nosso! disse Heitor Caraffa, bem se vê que estamos na antesala do inferno; morre-se abafado aqui.

Guidobaldi voltou-se vivamente para elle.

— Mais abafado has de estar, disse-lhe elle, quando a corda te afogar a garganta.

— Oh! senhor, respondeu Heitor Caraffa, bem se vê que não tem a honra de me conhecer. Não se enforca um homem da minha jerarchia; corta-se-lhe a cabeça, e, então, em vez de não respirar bastante respira demais.

Nesse momento percorreu a sala um fremito como que de terror; acabava de se abrir a porta do gabinete das deliberações, e entrava Speciale.

Era um homem de cincoenta e cinco para sessenta annos, de feições muito accentuadas, de cabellos corredios cahindo ao longo das fontes, de olhos negros, pequenos, vivos, odientos, que miravam tudo com uma insistencia, que chegava a ser dolorosa para aquelle em quem se fitavam; o nariz, de bico de papagaio, revirava-se sobre uns labios delgados, e sobre uma barba que se estendia quasi tão longe como o nariz.

Essa cabeça conservava-se direita; apesar da corcunda muito visivel que levantava, por traz, a comprida beca preta do conselheiro. Seria grotesco si não se tivesse feito terrivel.

— Sempre notei, disse Cirillo a meia voz a Heitor Caraffa, (mas de modo que fosse ouvido), que os homens feios eram máos, os disformes peiores. E alli está, continuou elle apontando com o dedo para Speciale, uma demonstração viva da minha theoria.

Speciale ouviu estas palavras, fez girar a cabeça como que em torno de um eixo e procurou com a vista a pessoa que as proferira.

— Volte-se mais, senhor juiz, disse-lhe Miguel, a sua corcunda não lhe deixa ver coisa alguma.

E desatou a rir, muito satisfeito por ter mettido o seu ditinho na palestra.

Essa gargalhada encontrou na sala um éco homerico.

Speciale fez-se livido; mas quasi immediatamente subiu-lhe o sangue á cara como si estivesse para ter uma suffocação sanguinea.

Em duas pernadas galgou o espaço que o separava da sua cadeira, e deixou-se cahir assentado, rangendo os dentes com furia.

— Vamos, disse elle, vamos a isto depressa. Conde de Ruivo, os seus nomes, appellidos, estado, edade e profissão?

— O meu nome? respondeu aquelle a quem se dirigia a pergunta. Ettore Caraffa, conde de Ruvo, da casa dos principes de Andria. A minha edade? Trinta e dois annos. A minha profissão? Patriota.

— O que fez emquanto durou a infame republica?

— Póde ir um pouco mais atraz, e perguntar-me o que fiz durante a monarchia.

— E' escusado.

— Eu é que entendo que o não é, e já lh'o digo. Conspirei, fui mettido no castello de Sant'Elmo por esse immundo Vanni, que não imaginava quando cortou as guelas, que ainda havia de apparecer patife mais patife do que elle; fugi; fugi; fui ter com o valente e illustre Championnet; ajudei-o com o meu amigo Salvato, que presente se acha, a derrotar o general Mack em Civita Castellana.

— Logo, interrompeu Speciale, serviu contra a sua patria?

— Contra a minha patria, não; contra el-rei Fernando sim. A minha patria é Napoles, e a prova de que Napoles entendeu que eu não servira contra ella, é que me pediu que a continuasse a servir no posto de general.

— E acceitou?

— Com immenso gosto.

— Meus senhores, disse Speciale, espero que nem siquer nos daremos ao trabalho de deliberarmos sobre a pena que havemos de infligir a este traidor, a este renegado.

A estas palavras, Ruvo ergueu-se ou antes deu um pulo do banco.

— Ah! miseravel, disse elle, sacudindo os ferros e debruçando-se para Speciale, são estas algemas que te dão animo para me insultares! si eu estivesse solto, havias de fallar de outra maneira.

— A' morte, disse Speciale; mas como tens direito, porque és principe, de ceres degolado, sel-o-has, mas na guilhotina.

— "Amem!" disse Heitor, tornando-se a assentar com a maior indifferença, e voltando as costas ao tribunal.

— Tu agora, Cirillo! continuou Speciale. O teu nome, a tua edade, a tua profissão?

— Domingos Cirillo, respondeu com voz tranquilla a pessoa, interrogada. Tenho sessenta annos; durante a monarchia fui medico; durante a republica, representante do povo.

— E hoje, deante de mim, o que és tu?

— Deante de ti, cobarde, sou um heroe!

— A' morte! berrou Speciale.

— A' morte! repetiu, como um éco funebre, o tribunal.

— Vamos depressa. Agora tu, lá adente! tu que vestes o uniforme de general da supposta republica.

— Eu? disseram ao mesmo tempo, Manthonnet e Salvato.

— Não, tu que foste ministro da guerra... Depressa, o teu nome?...

Manthonnet interrompeu-o.

— Gabriel Manthonnet, quarenta e dois annos.

— Que fizeste durante a republica?

— Grandes coisas, mas ainda assim não tão grandes que não nos fosse necessario capitularmos afinal.

— Que tens que dizer em tua defesa?

— Capitulei.

— Não é bastante.

— Sinto muito; mas não tenho outra resposta a dar aos que pizam aos pés á lei santa dos tratados.

— A' morte!

— A' morte! repetiu o tribunal.

— E tu, Miguel o Doudo! continuou Speciale. O que fizeste durante a republica?

— Tive juizo, respondeu Miguel.

— Tens alguma coisa que dizer em tua defeza?

— Seria escusado.

— Porque?

— Porque a bruxa Nanno me prophetizou que havia de ser primeiro coronel, depois enforcado. Já fui coronel; falta ser enforcado. Tudo quanto eu dissesse não me podia salvar. Portanto não se incommodem; cantem francamente o seu estribilho: "A' morte"!

— A' morte! repetiu Speciale. Agora a senhora, continuou apontando para a Pimentel.

Leonor levantou-se bella, serena, e grave como uma antiga matrona.

— Eu? disse ella. Chamo-me Leonora Fonseca Pimentel, e tenho trinta e dois annos de edade.

— Que tem que dizer em sua defeza?

— Nada; mas tenho muito que dizer, em minha accusação, já que os heroes são actualmente os réos, emquanto os cobardes estão no galarim.

— Então diga, já que lhe apraz accusar-se a si mesma.

— Fui eu a primeira que bradei aos napolitanos: "Sois livre", publiquei um jornal em que revelei os perjuros, as infamias, os crimes dos tyrannos; cantei no theatro de São Carlos o "Hymno da liberdade" de Monti; fui...

— Basta, interrompeu Speciale; continuará o seu panegyrico, ao caminhar para a forca.

Leonora reassentou-se, tranquilla como se erguera.

— Tu homem da guitarra! disse Speciale, dirigindo-se a Velasco; porque me disseram que passavas o tempo a tocar guitarra na cadeia.

— Commetti nisso um crime de lesa-magestade?

— Não, e se só tivesses feito isso, apesar de ser um divertimento de vadio, não estarias agora aqui. Mas já que estás, faze-me favor de me dizeres os teus nomes, appellidos, edade e profissão.

— E se eu não lhe quizer responder?

— Nada se perde; morres da mesma maneira.

— Ora! disse Velasco; sei perfeitamente morrer, sem tua ordem.

E armando o pulo, um pulo de jaguar, saltou por cima do estrado e foi cahir no meio do pretorio. Depois, sem que pessoa alguma tivesse tempo de se lhe oppor, correu para a janella, fazendo andar as algemas num sorropio, e gritando:

"Campo! campo!"

Todos se afastaram deante delle. Saltou para o parapeito da janella, mas só lá se conservou um instante. A sala toda soltou um grito de terror. Velasco despenhara-se dessa altura enorme. Logo depois ouviu-se a quéda de um corpo pesado que se despedaçava no lagedo da rua.

Velasco morrera, como dissera, sem ordem de Speciale; esmigalhara o craneo.

Houve um instante de afflicto silencio nessa tumultuosa sala. Juizes, accusados e espectadores sentiam vagos calefrios. Luiza lançou-se nos braços do amante.

— Devo fechar a sessão? perguntou o presidente.

— Para que? retrucou Speciale. Haviamos de condemnal-o á morte; matou-se; está satisfeita a justiça. Responda, senhor francez, continuou dirigindo-se a Salvato, e diga-nos por que motivo comparece na nossa presença.

— Compareço na sua presença, respondeu Salvato, porque não sou francez, mas sim napolitano. Chamo-me Salvato Palmieri; tenho vinte e seis annos, adoro a liberdade detesto a tyrannia. Foi a mim que a rainha quiz mandar assassinar pelo seu esbirro, Pasquale de Simone; fui eu que tive a audacia, defendendo-me contra seis assassinos, ferir dois e de matar outros dois. Mereci a corte; condemnaram-me.

— Vamos, disse Speciale, não recusemos a este digno patriota o que elle pede, á morte.

— A' morte! repetiu o tribunal.

Luiza esperava este resultado, e comtudo exhalou um suspiro, que parecia um gemido.

O frade bento levantou o capuz e trocou uma rapida vista de olhos com Salvato.

— Bem! agora, disse Speciale, chegou a vez da signora e acabamos com isto. Vamos; nós sabemos a sua historia de cór e salteada, mas vá-a sempre contando. Nome, appellido, edade e estado, e depois passamos aos Backer.

— Levante-se Luiza, e encoste-se ao meu hombro, disse Salvato de manso.

Ao verem-na tão joven, tão bella, tão modesta, os espectadores soltaram um murmurio de admiração e de compaixão.

— Continuo, disse Speciale, ordene que haja silencio!

— Silencio, bradou o continuo.

— Falla, disse Salvato.

— Chamo-me Luiza Molina San Felice, disse a juvenil senhora com voz meiga e tremula, tenho vinte e tres annos, sou innocente do crime de que me accusam, mas a morte é o meu desejo unico.

— Então disse Speciale, impaciente pelas mostras de sympathia que de todas as bandas se davam á accusada; então affirma que não foi a senhora que denunciou os banqueiros Backer?

— E tanta é a justiça com que o affirma, acudiu Miguel, que fui eu a pessoa que os denunciou; quem foi a casa do general Championnet fui eu; quem aconselhou que se interrogasse Giovannina fui eu tambem. A pobre irmãzinha em nada concorreu para semelhante coisa, por isso lhes digo que a podem mandar embora muito socegada, pedindo-lhe que reze por nós todos, como uma santa que é.

— Cala-te, Miguel, cala-te, murmurou Luiza.

— Pelo contrario, acudiu Salvato, falla Miguel, falla!

— E isso é-me tanto mais facil, tornou o lazzarone, quanto, visto que estou condemnado, não perco nem ganho com o que disser. Enforcado por enforcado, é melhor sel-o depois de ter dito a verdade. A gente de bem não fica estrangulada com a corda, fica mas é com as mentiras. Pois, como eu ia dizer, Nossa Senhora de ao pé da Gruta, não é mais pura do que ella. Voltava de proposito de Pæsto para avisar os Backer, quando os encontrou nas mãos dos soldados, que os levavam ao Castello Novo; e o Backer filho, antes de morrer, escreveu á minha irmãzinha dizendo-lhe que bem sabia que não era ella, mas que era eu a causa da sua morte. Dá a carta, irmãzinha, dá; estes senhores são tão justos que te não hão de condemnar, se estiveres innocente.

Não a tenho murmurou a San Felice, não sei que lhe fiz.

— Tenho-a eu, disse vivamente Salvato, procura nesta algibeira, Luiza, e apresenta-a.

— E's tu que assim o queres, Salvato! murmurou Luiza.

Depois, accrescentou em voz ainda mais baixa.

— E se elles perdoassem?

— Prouvera a Deus!

— E tu?

— Não tenho meu pae?

Luiza tirou a carta da algibeira de Salvato e deu-a ao juiz.

— Meus senhores, disse Speciale, ainda que esta carta fosse escripta por Backer, espero que lhe não concederiam senão a confiança que merece. Bem sabem que Backer filho era amante desta mulher.

— Amante? exclamou Salvato. Oh! miseravel. Não toques nesta immaculada nem com as tuas palavras.

— Que estava namorado de mim é que o senhor quer dizer? acudiu Luiza com brandura.

— E namorado loucamente, porque só um doudo é que póde confiar a uma mulher o segredo de uma conspiração.

— Leia-a carta, disse Salvato levantando-se, e leia-a em voz alta.

— Sim, em voz alta! em voz alta! bradou o auditorio.

Speciale foi por conseguinte obrigado a obedecer a esta voz publica, e leu a carta que já conhecemos, e na qual André Backer, como prova da sua confiança em Luiza, e da convicção em que estava de que não fôra ella a denunciante da conjuração realista, encarregara a juvenil senhora de distribuir quatrocentos mil ducados pelas victimas da guerra civil.

Os juizes olharam uns para os outros; não era possivel uma condemnação qualquer por causa de um facto tão completamente desmentido, em que a victima absolvia, e em que o culpado se denunciara a si proprio.

Comtudo a ordem de el-rei era positiva; devia-se condemnar, e condemnar á morte.

Mas Speciale não era homem que por tão pouco ficasse enleado.

— Bem, disse elle, o tribunal desiste deste capitulo de accusação.

Um murmurio favoravel acolheu estas palavras.

"Mas, continuou Speciale, a senhora é accusada de um outro crime não menos grave.

— Qual é? perguntaram ao mesmo tempo Luiza e Salvato.

— E' acusada de ter dado asylo a um homem, que vinha de Napoles para conspirar contra o governo; de o ter conservado seis semanas em sua casa e de só o ter deixado sahir para ir combater contra o exercito do legitimo soberano.

(Continúa)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas